



GESAMB
GESTÃO AMBIENTAL E DE RESÍDUOS, EIM

Relatório Integrado Gesamb - 2025 -

Évora, 27 de março de 2026

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A **Gesamb – Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM [GRI 2-1]**, celebrou seu 22º aniversário em 2025 e encerrou o ano com indicadores positivos em várias áreas da gestão de resíduos, destacando-se o crescimento da coleta seletiva, o reforço da sensibilização a população e a redução da deposição global em aterro. Os resultados evidenciam uma evolução consistente rumo às metas nacionais, ainda que persistam desafios que irão orientar o plano de ação para 2026.

Em 2025, a coleta seletiva multimaterial registou um aumento de +4,3%, refletindo maior adesão da população e melhoria na separação dos resíduos na origem. Neste sentido, foram enviadas para reciclagem mais de 8 mil toneladas, um aumento de +3,2% face a 2024. Entre as frações com maior crescimento destacam-se: vidro com +16%; o plástico/ECAL com +15%, a madeira: +23% e os REEE: +51%.

As iniciativas de educação e sensibilização ambiental ganharam amplitude ao longo de 2025, envolvendo mais de 4 mil participantes em visitas, formações e ações de proximidade. Com destaque para a iniciativa “Código Verde” que reforçou o acompanhamento e a responsabilização dos produtores não domésticos, contribuindo para uma gestão mais adequada dos resíduos gerados pelo setor empresarial.

Apesar do aumento dos resíduos indiferenciados, o aterro sanitário da Gesamb recebeu menos resíduos globais (38.049 t) do que em anos anteriores. Esta redução resulta da maior recuperação de materiais e do reforço da eficiência dos processos de triagem. A capacidade de operação mantém-se assegurada, com a construção em 2026 da última célula de aterro, garantindo estabilidade e segurança no tratamento dos resíduos da região para os próximos 16 anos.

Relativamente à meta de preparação para reutilização e reciclagem definida no PERSU/Plano de Ação (PAPERSU) da Gesamb, foi alcançado, em 2025, um índice de 47% na reciclagem multimaterial, assegurando o cumprimento do objetivo estabelecido. Contudo, importa salientar que o cumprimento destas metas constitui, ano após ano, um desafio crescente, dado que os requisitos são progressivamente mais exigentes. Para fazer face a estas exigências, a Gesamb estabelece como eixos prioritários de atuação para 2026:

- Reduzir os resíduos indiferenciados, que aumentaram +1,6% (68.620 t);
- Reforçar a coleta seletiva multimaterial, incluindo a expansão das coletas porta a porta;
- Aumentar a capacidade de triagem de embalagens de plástico e metal;
- Harmonizar a coleta e valorização de biorresíduos entre municípios;
- Diminuir o refugo enviado para aterro, com foco na linha de resíduos indiferenciados, responsável por 86,2% do total;
- Aumentar a recuperação de recicláveis na Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB), onde foram registadas quebras em várias frações.

A Gesamb reafirma o seu compromisso com a economia circular, a eficiência dos serviços e a melhoria contínua do desempenho ambiental.

O ano de 2026 será marcado por investimentos e ações orientadas para maior inovação, eficiência operacional e responsabilidade ambiental, reforçando o papel da Gesamb como referência regional na gestão de resíduos.

O Conselho de Administração da Gesamb

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	2
RETRATO DA GESAMB	4
APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	4
PERSPETIVA HISTÓRICA.....	6
GOVERNO DA ORGANIZAÇÃO.....	6
MISSÃO.....	6
VISÃO	6
VALORES	9
COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃO SOCIAIS [GRI 2-9, 2-10, 2-11 E 2-13]	9
ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA	10
NORMAS DE ÉTICA E CONDUTA.....	10
PARTES INTERESSADAS	11
MATERIALIDADE [GRI 3-1 e GRI 3-2]	13
CERTIFICAÇÃO	14
ESTRATÉGIA CORPORATIVA	15
COMPROMISSO DA GESAMB: GERIR COM RESPONSABILIDADE	20
OBJETIVOS E CONTRIBUTOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	20
INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE: DESEMPENHO AMBIENTAL	21
MATERIAIS	21
BIODIVERSIDADE	26
EMISSÕES.....	27
EFLUENTES E RESÍDUOS.....	28
GESAMB – ATIVIDADE OPERACIONAL	29
RECEÇÃO DE RESÍDUOS.....	29
RECOLHA SELETIVA.....	30
RECOLHA INDIFERENCIADA – UTMB.....	31
ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS.....	32
GESTÃO DE PESSOAS.....	33
REPARTIÇÃO DO EFETIVO	34
NÍVEL ETÁRIO.....	36
NÍVEIS HABILITACIONAIS.....	36
FORMAÇÃO	37
TAXA DE ABSENTISMO	37
SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	38
COMPRAS.....	39
CONTRAÇÃO PÚBLICA.....	39
PRÁTICAS DE AQUISIÇÃO.....	39
ANTICORRUPÇÃO	40
RESULTADOS	40
RESULTADOS DO EXERCÍCIO, BALANÇO FUNCIONAL E EQUILÍBRIO FINANCEIRO	42
DESEMPENHO ECONÓMICO	46
INDICADORES ECONÓMICOS.....	46
INDICADORES SUSTENTABILIDADE.....	48
RESULTADOS DO EXERCÍCIO E CONTROLO ORÇAMENTAL	50
POLÍTICA DE PREÇOS.....	52
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	54
EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DE E A TERCEIROS.....	54
APLICAÇÃO DE RESULTADOS	55
OUTROS	55
EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE.....	56
FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS TERMO EXERCÍCIO.....	57
ANEXO I - PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO.....	58
ANEXO II - PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA – 2024	59
ANEXO II - PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA – 2024 – CONTINUAÇÃO	60
ANEXO III - LISTA DOS GRUPOS DE PARTES INTERESSADAS.....	61
ANEXO IV - ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI.....	63

ÂMBITO DO RELATÓRIO

A **Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM** vem neste documento apresentar o seu terceiro **Relatório Integrado**, que formaliza o compromisso de responsabilidade e transparência perante as nossas Partes Interessadas, sendo-lhe especialmente dirigido [GRI 2-22].

O Relatório inclui informação financeira e não financeira, para o ano civil de 2025 [GRI 2-3], e tem uma periodicidade anual, tendo a última publicação sido realizada em março de 2024 [GRI 2-3]. No presente documento, não se registam alterações relevantes nos critérios de relato face ao ano anterior, com exceção de um ajuste pontual nos dados relativos ao consumo total de energia elétrica de 2024, resultante de uma atualização da informação reportada. [GRI 2-4].

A Gesamb não está abrangida pela nova Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade (Corporate Sustainability Disclosure Directive – CSRD) (critérios não aplicáveis: € total de balanço, € receita líquida, n.º médio de colaboradores), no entanto este Relatório é elaborado de acordo com as *Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) Standards: opção Core*, para divulgar os resultados mais relevantes [positivos ou negativos] sobre os impactes das atividades da Gesamb na **Economia**, no **Ambiente** e na **Sociedade** e não foi submetido a verificação externa [GRI 2-5], para a Diretrizes GRI.

Desde 2018 [GRI 2-3], a Gesamb disponibiliza esta informação, no âmbito dos seus Relatórios de Sustentabilidade.

Assim, espera-se gerar informações relevantes e sobretudo **fiáveis**, que permitam avaliar as oportunidades e os riscos das atividades da Gesamb.

Desta forma possibilita-se uma tomada de decisões mais consciente e informada.

As respostas aos conteúdos GRI são apresentados na Tabela | índice de Conteúdos GRI, anexa ao presente relatório.



RETRATO DA GESAMB

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM, desenvolve a sua atividade desde 2004, sendo responsável pela gestão integrada dos resíduos urbanos (RU) produzidos nos municípios de Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa [GRI 2-2, 2-6].

A Gesamb é uma empresa intermunicipal de capitais maioritariamente públicos com personalidade jurídica e dotada de autonomia financeira e patrimonial [GRI 2-1] em que:

- 600.000 Euros, pela CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, adiante designada CIMAC, integralmente realizado.
- 400.000 Euros, pela Biosmart - Soluções Ambientais, S.A, integralmente realizado.

A sua área de intervenção corresponde a 6,9% da área total do país, e procede ao tratamento e valorização de 1,5 % dos resíduos urbanos produzido em Portugal [GRI 2-6].

Figura 1 – Municípios da área de abrangência da Gesamb



A Gesamb tem sede na Estrada das Alcáçovas, EN 380, Évora

[GRI 2-1].

Nas suas instalações em Évora são tratadas anualmente cerca 86 mil toneladas de resíduos, 85 mil das quais foram resíduos urbanos, produzidas pelos cerca de 141 mil habitantes da sua área de intervenção (6.500 km²).

Para assegurar a receção, tratamento e valorização dos resíduos recolhidos e recebidos a Gesamb dispõe de um conjunto de infraestruturas [GRI 2-1]: seis Ecocentros, quatro Estações de Transferência (ET), um Centro de Triagem para embalagens de vidro, plástico, metal e papel/cartão, uma Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico, uma Unidade de Valorização de Biorresíduos, um Centro de Valorização de Resíduos Construção e Demolição (RCD's), uma Unidade de Valorização de Biogás e duas Estações de Tratamento de Águas Lixiviantes (ETAL).

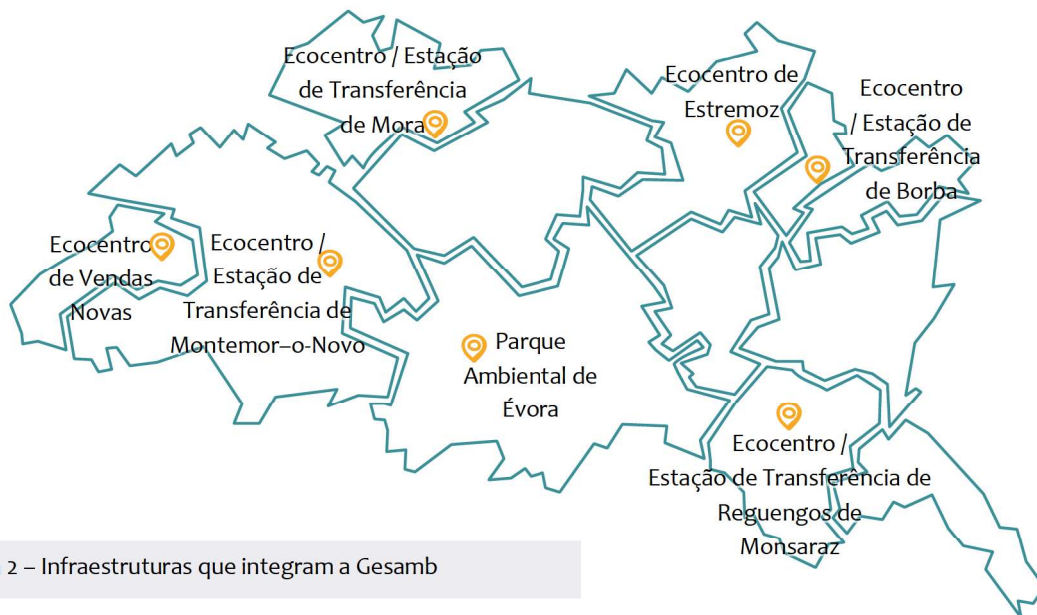


Figura 2 – Infraestruturas que integram a Gesamb

A Gesamb é responsável pela recolha seletiva multimaterial e transportes das ET e Ecocentros até às instalações sede (Évora) e os Municípios pela recolha indiferenciada, monstros e biorresíduos.

Para assegurar o transporte dos resíduos urbanos (RU) indiferenciados rececionados nas quatro ETs, a Gesamb dispõe de 4 viaturas, 15 semirreboques. Em termos de recursos humanos, estão afetos 4 motoristas ao transporte de RU indiferenciados.

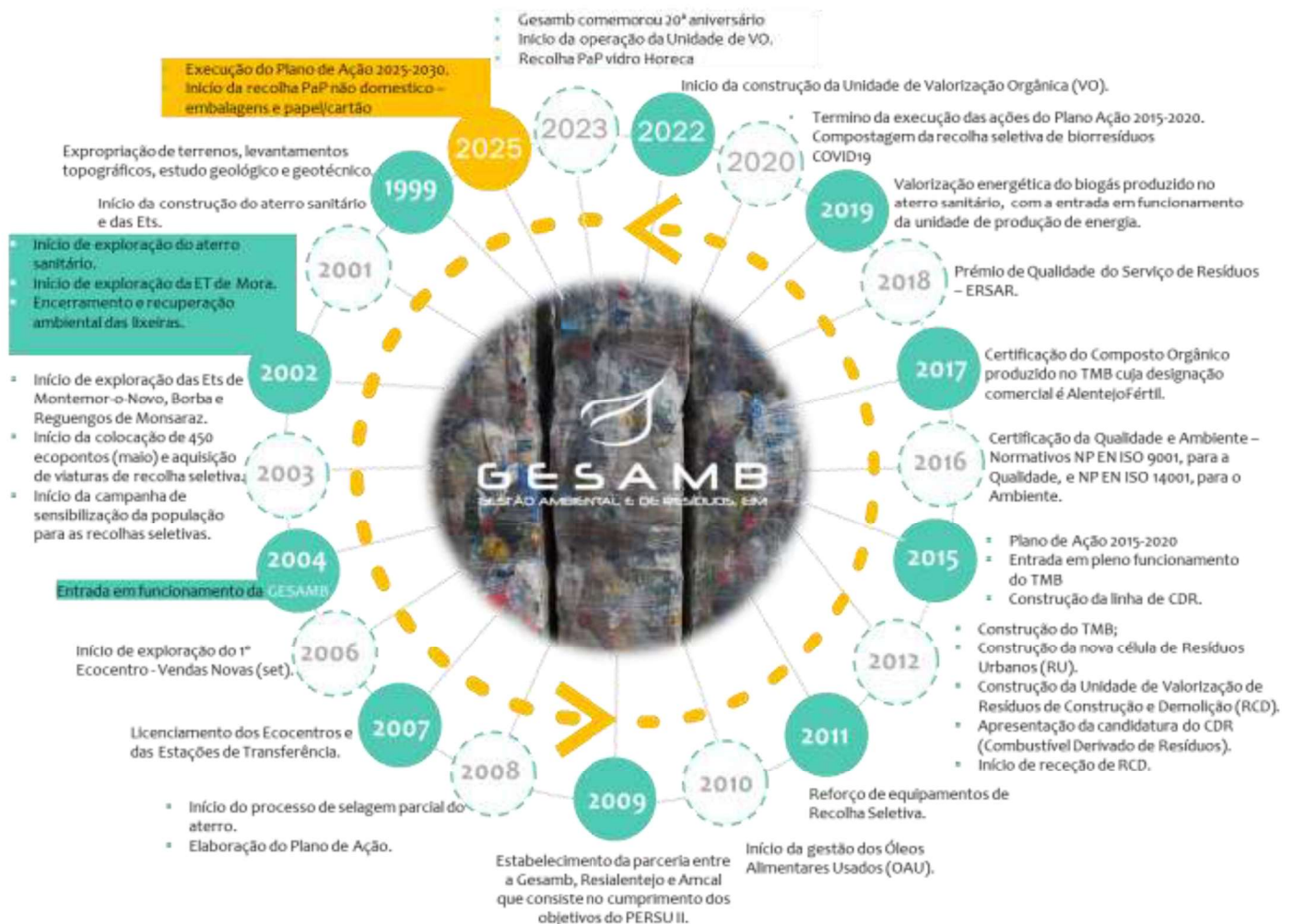
Para assegurar a recolha seletiva nos ecocentros, ecopontos e recolha dedicadas, incluindo a lavagem de ecopontos, a Gesamb possui 18 viaturas. Para acondicionamento dos resíduos estão disponíveis 10 compactadores e cerca de 130 contentores. Estão afetos 18 motoristas e 6 ajudantes para a recolha de resíduos nos ecocentros, dedicadas e ecopontos.

Em 2023, foi adquirida uma viatura pesada de 7.500 kg, para a recolha seletiva porta-a-porta de resíduos de embalagem de vidro. A mesma irá servir também para testar os projetos iniciais de recolha de orgânicos alimentares a partir das ETs (recolhas seletivas dos Municípios) e para a recolha de embalagens a partir de contentores de superfície em recolha traseira, com vista a melhorar o rácio de acessibilidade.

Em 2024 foram adquiridos 3 semirreboques para o transporte (ETs) de resíduos da recolha indiferenciada, 2 viaturas para recolha seletiva e uma multicarregadora telescópica. Estas aquisições foram realizadas no âmbito do plano de investimentos de substituição de equipamentos da Gesamb, com recurso a meios próprios

Em 2025 foram adquiridos 2 semirreboques para o transporte (ETs) de resíduos recolhidos seletivamente, 2 viaturas para a recolha seletiva de embalagens (uma delas elétrica) e uma viatura do tipo multibene, sendo a primeira desta tipologia na frota da Gesamb.

PERSPETIVA HISTÓRICA



GOVERNO DA ORGANIZAÇÃO

MISSÃO

Assegurar a gestão integrada do Sistema Intermunicipal de Resíduos Urbanos do Distrito de Évora, utilizando as técnicas mais seguras e ambientalmente adequadas, tendo sempre em consideração os princípios da sustentabilidade e aplicação da legislação e recomendações nacionais e internacionais em vigor para o setor dos resíduos.

VISÃO

Ser reconhecida como uma organização de referência pela ecoeficiência do seu desempenho e promoção da sustentabilidade ambiental e social.

VALORES

Figura 3 – Valores da Gesamb



COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃO SOCIAIS [GRI 2-2, 2-9, 2-10, 2-11 e 2-13]

ASSEMBLEIA GERAL

Formada pelos representantes dos detentores do capital estatutário:

- CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
- Biosmart - Soluções Ambientais, S.A

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eleito na Assembleia Geral de 21 de novembro de 2021 e de 22 de julho de 2022, em funções até dezembro 2025:

Presidente: Sílvia Cristina Tirapicos, CIMAC

Vogais: Carlos António Cordeiro da Conceição, Biosmart
Inácio José Ludovico Esperança, CIMAC

Eleito na Assembleia Geral de 18 dezembro 2025:

Presidente: Luís Simão Duarte de Matos, CIMAC

Vogais: Carlos António Cordeiro da Conceição, BIOSMART
João Filipe Cardoso Fernandes Fortes, CIMAC

FISCAL ÚNICO

Teles & Associado, SROC, Lda, representada por Andreia Teles, ROC n.º 1503, CMVM n.º 20161113.

O Conselho de Administração é composto por três membros, um Presidente e dois Vogais, dois dos quais, incluindo o presidente, são designados pela CIMAC. O Conselho de Administração assume competências diversas no âmbito da gestão e desenvolvimento da empresa, bem como, da administração do seu património [GRI 2-12].

O Conselho de Administração reúne, em sessão ordinária, mensalmente, em dia e hora certos, previamente acordados entre os seus membros, e reúne extraordinariamente, sempre que o Presidente o convoque ou todos os membros nisso concordarem ou fundamentadamente o solicitarem. [GRI 2-16]. Os membros do Conselho de Administração exercem os respetivos cargos de forma não remunerada [GRI 2-12 a 2-19], embora possam ser pagas senhas de presença e despesas de deslocação, conforme deliberação da Assembleia Geral.

Importa ainda referir que a Gesamb dispõe de um Relatório de Governo Societário [GRI 2-12, 2-16, 2-17 e 2-19].

ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

A estrutura funcional da empresa, aprovada pelo Conselho de Administração em 2025, é apresentada no organigrama seguinte.

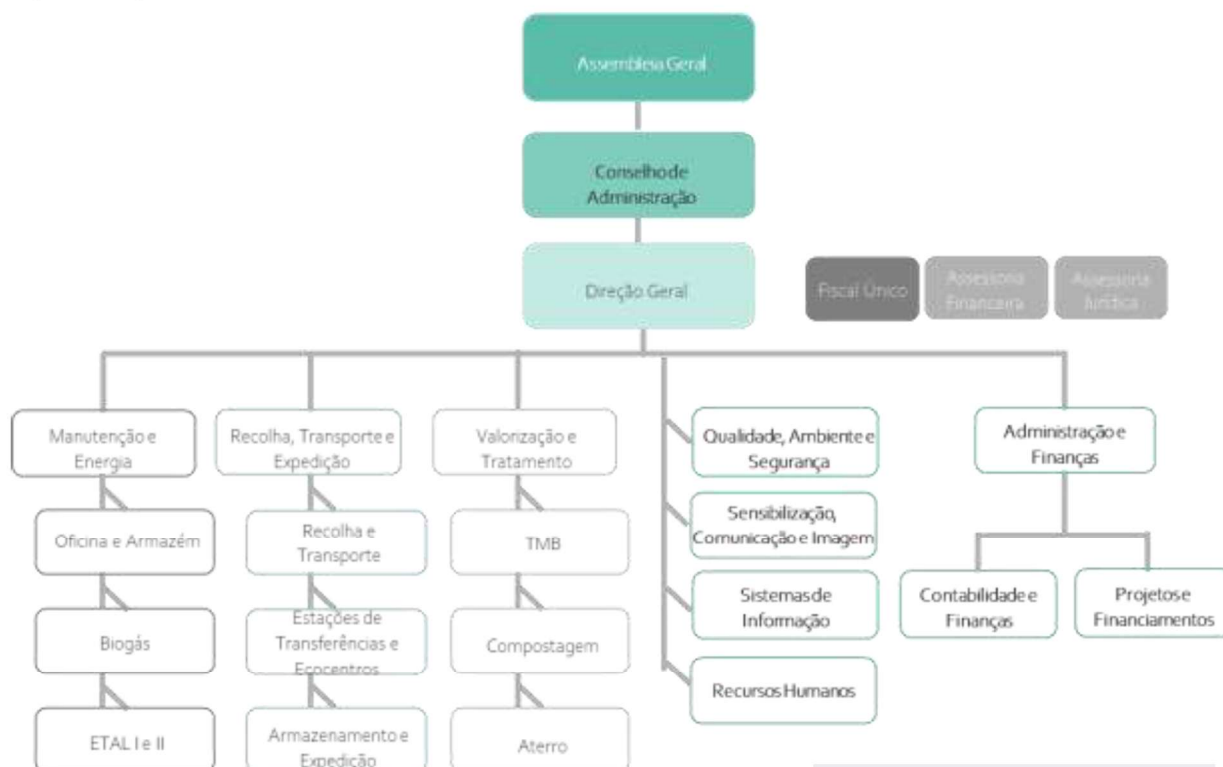


Figura 4 – Organigrama da Gesamb

NORMAS DE ÉTICA E CONDUTA

No quadro do desenvolvimento das suas atividades e da prestação de serviços e produtos, a Gesamb assume o cumprimento dos princípios de gestão [GRI 2-11, 2-23, 2-24], estabelecidos no respetivo Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos em vigor (artigo 8º) – figura 5.

A Gesamb dispõe, ainda, de um Código de Ética e Conduta [GRI 2-26] que tem como finalidade a formulação e a partilha entre os seus colaboradores e suas colaboradoras, na relação que estes estabelecem com as restantes partes interessadas, incluindo clientes e fornecedores, de um conjunto de princípios e normas de natureza ética e deontológica [GRI 3-3].

Em matéria de prevenção de conflito de interesses [GRI 2-15], os membros do Conselho de Administração procedem com conhecimento dos principais enquadramentos legais, incluindo: o regime do exercício de funções por titulares de cargos políticos e altos cargos públicos estabelecidos pela Lei n.º 52/2019, de 31 de julho; o Estatuto do Gestor Público, definido pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março; e os Princípios do Bom Governo das Sociedades.

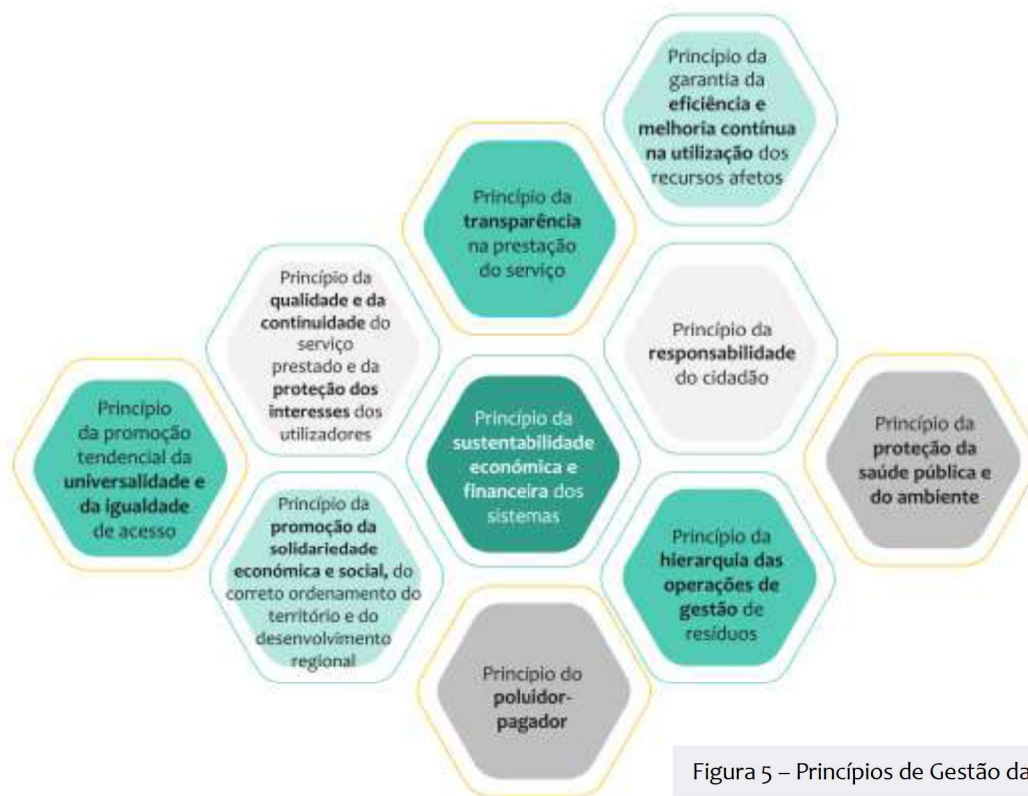


Figura 5 – Princípios de Gestão da Gesamb

PARTES INTERESSADAS

A Gesamb estabelece os princípios e formas de relacionamento com as partes interessadas, distinguindo dentro destas os vários segmentos [GRI 2-29], caracterizados segundo os âmbitos de interação com a empresa.

Dado o compromisso da Gesamb com a melhoria contínua dos seus serviços e com práticas sustentáveis que estão alinhadas com os princípios ESG (Ambiental, Social e Governança), em setembro e outubro de 2024 foi realizado um diagnóstico ESG, com auscultação às partes interessadas e com os seguintes objetivos:

- Delinear estratégias empresariais alinhadas com as sugestões das partes interessadas, promovendo a melhoria contínua dos serviços;
- Construir relacionamentos baseados na confiança, ética e transparência, com as partes interessadas;
- Adaptar as operações, de acordo com as expectativas das partes interessadas, melhorando a sustentabilidade das mesmas a nível social, ambiental e financeiro.

O processo de auscultação às partes interessadas (PI) da Gesamb foi delineado usando por base a norma AA1000SES (AccountAbility Stakeholder Engagement Standard) e as normas GRI2 e GRI3.

De forma a ter uma resposta que se revelasse transparente, significativa e evidente da opinião das partes interessadas da Gesamb, optou-se por se fazer uma intervenção em 3 fases:

Fase 1) **Inquérito às partes interessadas:** foram enviados 835 inquéritos anónimos, via online, abrangendo todas as partes interessadas (internas e externas);

Fase 2) **Focus Group:** foram realizados dois focus group para auscultação da opinião das partes interessadas com maior influência e dependência nas atividades da Gesamb (internas e externas);

Fase 3) **Auscultação ao Conselho de Administração (C.A.) da Gesamb:** o C.A. foi auscultado relativamente aos temas materiais que, nas fases anteriores, foram identificados como relevantes e prioritários. Na sequência desta auscultação, os temas foram validados na íntegra, quer na relevância, que na priorização da Gesamb.

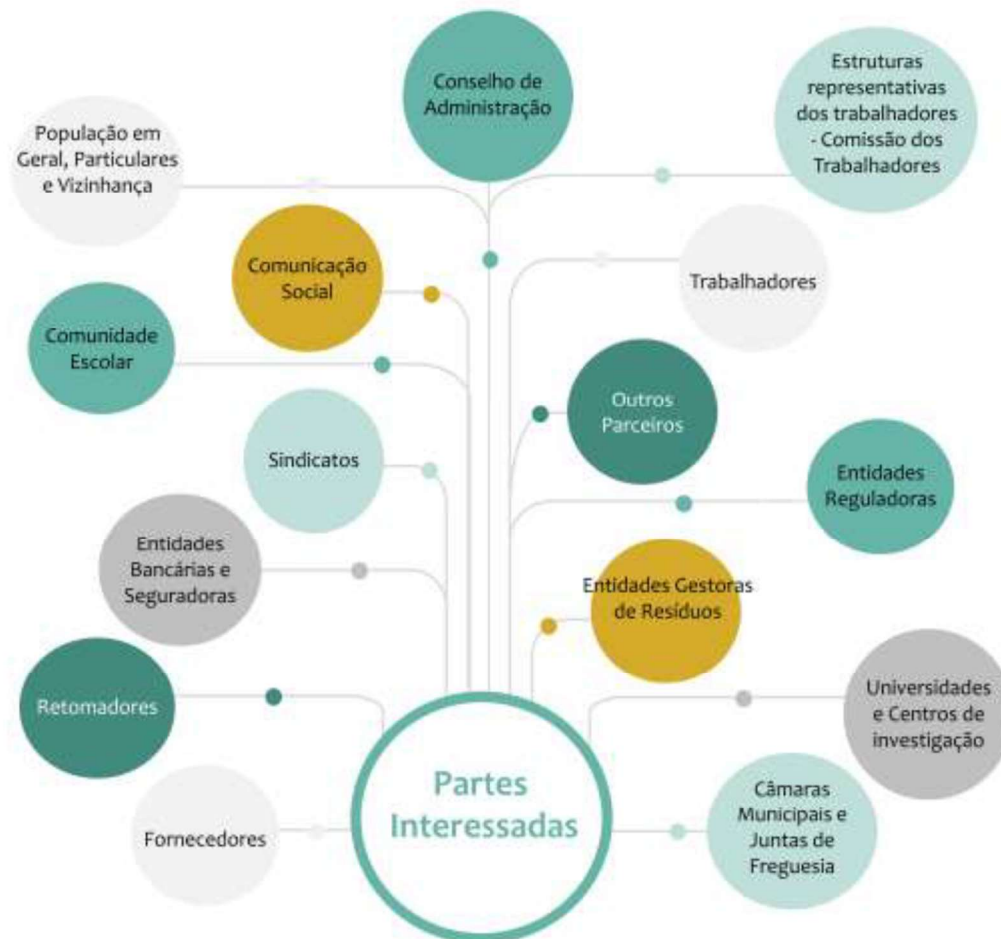


Figura 6 – Partes interessadas da Gesamb

Foram realizados dois relatórios, um completo e um resumido com os resultados da auscultação, o relatório resumido foi remetido a todas as partes interessadas identificadas na Fase I.

A Gesamb mantém a sua Política de Comunicação e Sensibilização, com programas de comunicação e educação ambiental especialmente dirigidos para alguns dos segmentos de partes interessadas, particularmente à comunidade escolar, à população ativa e à comunidade em geral.

Destinados a outros segmentos de partes interessadas, a Gesamb promoveu atividades, de natureza informativa e colaborativa, com os Municípios da sua área de abrangência.

De acordo com a sua política de comunicação, a empresa garante a disponibilização de informação aos utilizadores no seu sítio institucional na Internet (<http://www.gesamb.pt>), que foi nas redes sociais – **Facebook, Instagram e Youtube**, mas também nas suas instalações (sete locais de atendimento ao público) e através de um serviço de atendimento telefónico [GRI 2-29].

MATERIALIDADE [GRI 3-1 e GRI 3-2]

Na sequência da auscultação das partes interessadas e com a identificação dos temas, procedeu-se à atualização da matriz de materialidade. A matriz de materialidade (Figura 9) constitui uma representação gráfica dos temas de sustentabilidade considerados prioritários no contexto de uma entidade. O peso de cada tema foi calculado pelas classificações quantitativas fornecidas pelos inquéritos feitos às partes interessadas, relativamente às áreas materiais e ao impacto dessas áreas na Gesamb. Por fim, calibrou-se a matriz com a análise de critérios qualitativos, facultados pelas questões de resposta aberta no inquérito distribuído, bem como pelas respostas fornecidas pelas partes interessadas nos focus group e validadas pela Administração da Gesamb [GRI 2-12], representando assim uma “visão partilhada” para apoiar o processo de gestão e as tomadas de decisão.

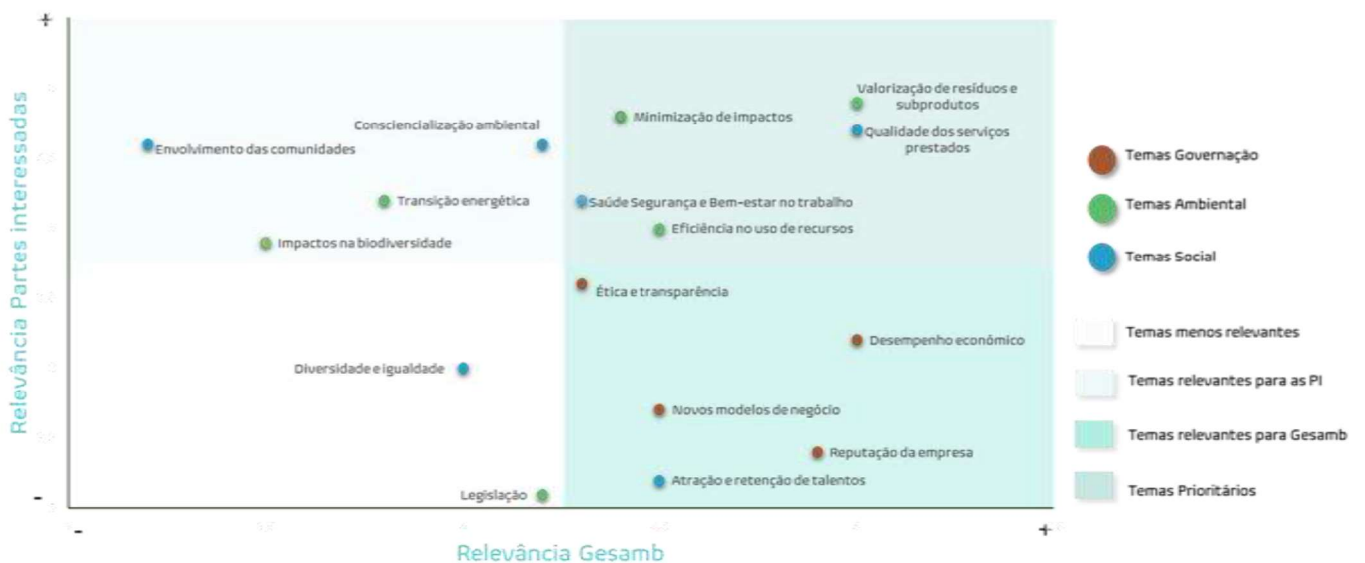


Figura 7 – Matriz de Materialidade

Como resultado deste processo foram identificados cinco temas aos quais deverá ser dada prioridade nas opções de desenvolvimento estratégico da Gesamb:



Sobre os Temas Materiais, o Quadro 1 apresenta um enquadramento e âmbito de cada tema, a abordagem de gestão e a avaliação das suas componentes [GRI 3-3].

Quadro 1 – Temas Materiais, Âmbito, Abordagem e Avaliação de Gestão

TEMAS MATERIAIS*	ÂMBITO [3-3]	ABORDAGEM DE GESTÃO E SUAS COMPONENTES [3-3]	AValiação DAS FORMAS DE GESTÃO [3-3]
 VALORIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS E RESÍDUOS	Procurar novas aplicações para recuperar materiais ou energia a partir dos diversos fluxos de resíduos ou melhorar as existentes.	Plano de Ação PAPERSU 2030 e a sua aplicabilidade nas atividades da empresa.	A Gesamb realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este tema e reporta-os neste Relatório (ver Compromissos da Gesamb: Gerir com Responsabilidade).
 QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS	A qualidade dos serviços prestados impacta positivamente a interação com as partes interessadas pela permanente avaliação dos serviços.	Definição e aplicação de Missão, Visão e Valores. Manual de Gestão da qualidade, ambiente e segurança e certificação segundo a norma ISO 9001- Sistema de Gestão da Qualidade.	Drenagem de águas pluviais, freáticas, lixiviados e monitorização de águas subterrâneas e lixiviado.
 MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS	A minimização de impactos é uma constante na Gesamb, nomeadamente ao nível de impactos de materiais, energia, água e sociais.	Aplicação de medidas de redução específicas para cada setor e consequentemente monitorização dos impactos.	Monitorização de emissões, qualidade da água, biodiversidade, efluentes e resíduos.
 EFICIÊNCIA NO USO DOS RECURSOS	A eficiência no uso de recursos como materiais, água e energia tem produzido impacto positivo nos recursos utilizados pela Gesamb, o decréscimo da sua utilização tem sido evidente.	Redução efetiva da utilização de recursos naturais através de planos estratégicos bem delineados e adaptados à realidade da Gesamb.	Monitorização de consumos como papel, reagentes, energia, gasóleo e água.
 SAÚDE SEGURANÇA E BEM-ESTAR NO TRABALHO	Este tema assegura de forma altamente monitorizada a saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores da Gesamb, garantindo que possuem todas as condições para desempenhar as suas funções de forma harmoniosa.	Dinamização de iniciativas relacionadas com saúde e segurança no trabalho.	A Gesamb dispõe de serviço interno de SHST, tem manual de gestão da qualidade, ambiente e segurança e monitoriza os acidentes de trabalho e as condições que podem afetar o bem-estar dos trabalhadores.

* Como já referido, os temas materiais foram analisados e discutidos com as partes interessadas da Gesamb e com o seu Conselho de Administração, tendo sido selecionados os temas aos quais foi atribuída a classificação de Tema Prioritário na respetiva matriz de materialidade (Figura 7).

CERTIFICAÇÃO

A Gesamb iniciou, em 2011, o processo de implementação de um **Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente**, concluído em 2015. Na sequência deste processo, em 2016 a empresa obteve a certificação pelas normas **NP EN ISO 9001 (Qualidade)** e **NP EN ISO 14001 (Ambiente)**, atribuída pela **EIC – Empresa Internacional de Certificação**, abrangendo todas as atividades associadas à gestão de resíduos urbanos, desde a recolha e transporte até à triagem, valorização orgânica e deposição final.

Desde então, a Gesamb tem assegurado a manutenção e melhoria contínua do seu sistema de gestão através da realização regular de auditorias de acompanhamento e renovação, bem como da adaptação às atualizações dos referenciais normativos, incluindo a transição para as versões **ISO 9001:2015** e **ISO 14001:2015**.

Ao longo deste processo foram também integradas novas atividades no âmbito da certificação, nomeadamente a **comercialização de corretivo orgânico**, reforçando o compromisso da empresa com a valorização de resíduos e a economia circular.

Em 2025, a Gesamb concluiu com sucesso uma nova **auditoria de renovação**, tendo sido emitidos certificados atualizados (E-7461 e A-1285), válidos por mais três anos.



Figura 8 – Logotipos - Certificação

ESTRATÉGIA CORPORATIVA

No que concerne à Estratégia Corporativa, reconhece-se que as questões ambientais têm assumido um papel cada vez mais central na agenda pública e nas decisões políticas, económicas e empresariais, em particular no que respeita às alterações climáticas e aos seus impactos nos ecossistemas, nas economias e na qualidade de vida das populações.

Em 2025, o tema manteve-se no centro da agenda internacional, destacando-se a realização da **COP30**, que reforçou a necessidade de acelerar a redução das emissões de gases com efeito de estufa, aumentar a ambição das políticas de adaptação climática e mobilizar financiamento para a proteção de ecossistemas críticos, nomeadamente florestas e oceanos.

Paralelamente, a evidência científica continuou a reforçar a urgência da ação climática. Os últimos anos têm registado temperaturas médias globais com valores recorde, acompanhadas por impactos ambientais cada vez mais visíveis, como fenómenos meteorológicos extremos mais frequentes, perda de biodiversidade e degradação de ecossistemas marinhos. Neste contexto, têm igualmente ganho relevância instrumentos internacionais de governação ambiental, como o Tratado do Alto-Mar das Nações Unidas, destinado à proteção da biodiversidade em águas internacionais.

Simultaneamente, observa-se um aumento significativo do compromisso por parte de empresas, organizações e cidadãos na transição para modelos de desenvolvimento mais sustentáveis, alinhados com os limites planetários e com os princípios de justiça intergeracional, reforçando o papel do setor empresarial na concretização dos objetivos globais de sustentabilidade.



Figura 9 – Ondes estamos vs O que se pretende.

No ano de 2019 a Gesamb iniciou o segundo período regulatório após a outorga do seu contrato de gestão delegada, tendo preparado a primeira atualização para o período regulatório referente a 2019-2038 (Orçamento 2020), levando em consideração o quadro legal, estatutário e normativo. O Contrato de Gestão Delegada, foi

estabelecido entre a Gesamb e a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, cujo objeto consiste na gestão delegada, para um prazo de 20 anos, do sistema intermunicipal de valorização e tratamento de resíduos urbanos produzidos em 12 municípios – Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora Mora, Montemor-o-Novo, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa.

No quadro dessa delegação de competências, a Gesamb assume como principais compromissos no contexto do Alentejo Central:



Em março de 2023, foi aprovado o **Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030)**, que estabelece uma meta específica a atingir por Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU), relativa à preparação para a reutilização e reciclagem de RU (PRR) face ao total de resíduos produzidos, de modo que o país atinja, em 2030, o valor de **60% face ao total de resíduos produzidos**. A responsabilidade pelo seu cumprimento deverá ser solidária entre os SGRU e os municípios, sendo, portanto, imperativo garantir a articulação entre os municípios e os SGRU.

Em 2024 e por forma a dar cumprimento às obrigações no âmbito do Regime Geral de Gestão de Resíduos, assim como das metas e ações estabelecidas no PERSU 2030, a Gesamb apresentou o seu **Plano de Ação 2030 – PAPERSU**.

Quadro 2 – Meta de preparação para a Reutilização e Reciclagem (PRR)

	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	>2030
Reciclagem Multimaterial (Gesamb)	≥ 45%	≥ 47%	≥ 50%	≥ 21%	≥ 26%	≥ 32%	≥ 39%	≥ 39%
Recolha Seletiva e Tratamento na Origem de Biorresíduos (municípios conforme respetivo PAPERSU)	≥ 6%	≥ 8%	≥ 10%	≥ 12%	≥ 15%	≥ 17%	≥ 24%	≥ 24%
TOTAL	≥ 51%	≥ 55%	≥ 59%	≥ 33%	≥ 41%	≥ 49%	≥ 63%	≥ 63%

Em 2027 a fórmula de cálculo da PRR é alterada passando a ser considerado apenas os biorresíduos recolhidos seletivamente

O PAPERSU da Gesamb define a sua estratégia e investimentos, até 2030, e assenta em **8 medidas estruturais**, objetivando o alcance da meta de preparação para a reutilização e reciclagem (PRR) de **63% em 2030**.



Figura 10 – Medidas estruturais - PAPERSU

Estima-se um investimento total necessário próximo dos **28 milhões de euros até 2030**, sendo que a este valor somam os investimentos de substituição dos equipamento e manutenção das infraestruturas assim como os custos operacionais.

Face à ambição das metas referidas, a Gesamb manteve, em 2025, um conjunto de desafios que pretende prosseguir e onde foram identificados também alguns riscos que poderão condicionar a sua estratégia futura.



Figura 11 – Principais Desafios, Oportunidades e Riscos da Gesamb

Em novembro de 2023, a Gesamb com cofinanciamento da Sociedade Ponto Verde (SPV), iniciou a ação – **Código Verde: Seja muito Eco bem-vindo** - de contacto direto dedicada aos hotéis, restaurantes e cafés (Horeca) na região, de sensibilização e promoção da separação de resíduos multimaterial – com especial destaque para as **embalagens de vidro**.

Para dar resposta às principais causas apontadas para a não reciclagem, a Gesamb em 2024 deu continuidade e alargou o **serviço de recolha porta a porta**, gratuito e para o setor não doméstico. A adesão é livre e cabe a cada estabelecimento optar por aderir a este serviço, que nesta primeira fase decorre nos municípios de Évora e Montemor-o-Novo.

Em 2025, a campanha Código Verde foi retomada, agora para a implementação de um novo serviço (gratuito) para todo o **setor não domésticos e para a recolha seletiva porta-a-porta de papel/cartão e embalagens de plástico/metálico**. Nesta última edição (3 nov. a 19 dez.) foram visitados 562 entidades e empresas, com uma taxa de adesão ao novo serviço de 56%.



Figura 12 – Código Verde

Para a Gesamb, a sensibilização ambiental e a partilha de conhecimento junto da população da sua área de intervenção constituem um dos seus principais compromissos. Neste âmbito, a empresa tem vindo a afirmar-se como uma referência na promoção de iniciativas de sensibilização e educação ambiental, nomeadamente através da realização de ações externas e da dinamização de visitas às suas instalações. Este reconhecimento reflete-se no número crescente de solicitações para a realização destas atividades, evidenciando o interesse e a relevância do trabalho desenvolvido junto da comunidade. [GRI 413-1].

As iniciativas de educação e sensibilização ambiental ganharam amplitude ao longo de 2025, envolvendo mais de 4 mil participantes em visitas, formações e ações de proximidade.



Figura 13 – Visitas e Ações Sensibilização/Informação

Em junho de 2025, foi realizada a 14ª edição do Encontro Anual de Resíduos Urbanos da Gesamb, esta edição foi dedicada ao tema “**Recolha Seletiva: Como Crescer de Forma Sustentável e Eficiente**”, com destaque para a apresentação dos principais resultados do Estudo de Zonamento (modelo de recolha seletiva mais adequado a cada área e tipologia de utilizador), para a área de intervenção da Gesamb. O local escolhido para recebermos os 32 participantes desta edição foi a Herdade de São Miguel em São Miguel de Machede.



Figura 14 – 14ª edição Encontro Anual

Por último, dar nota que a Gesamb tem uma Política de Patrocínios [GRI 2-15] que regula a atribuição, organização e aprovação de patrocínios e donativos. Os pedidos financeiros recebidos são avaliados pelo Conselho de Administração, que tem também a competência da sua atribuição.

COMPROMISSO DA GESAMB: GERIR COM RESPONSABILIDADE

OBJETIVOS E CONTRIBUTOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU), juntamente com líderes mundiais, adotou a **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, que estabelece os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** como um quadro global para promover um desenvolvimento mais equilibrado, inclusivo e sustentável.

A Agenda 2030 resulta de um amplo processo de consulta internacional que envolveu governos, empresas e organizações da sociedade civil, e assenta nos progressos alcançados com os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM). Os 17 ODS integram dimensões sociais, ambientais e económicas a serem prosseguidas por todos os países até 2030.



Neste contexto, a Gesamb orienta a sua atuação no domínio da sustentabilidade em alinhamento com os princípios da Agenda 2030, integrando estes objetivos na sua estratégia, na gestão de riscos e na relação com as suas partes interessadas.

Reconhecendo o papel do setor empresarial na concretização destes objetivos, a Gesamb contribui diretamente para os ODS através das atividades que desenvolve e das políticas internas que promove.



Promovemos a criação de emprego digno e políticas de proteção dos trabalhadores.



Apostamos em infraestruturas de qualidade, de confiança, sustentáveis, resilientes e sustentável.



Apoiamos a saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores e colaboradoras e da comunidade onde estamos presentes.



Promovemos a criação de emprego digno e igual para todos.



Apostamos na educação e formação da comunidade onde intervimos no âmbito da nossa atividade e dos nossos colaboradores e colaboradoras.



Pretendemos promover comportamentos de redução da produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.



Pretendemos incentivar a redução da produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.



Trabalhamos para atingir níveis elevados de produtividade, ao mesmo tempo que promovemos políticas de proteção dos trabalhadores e das trabalhadoras e emprego digno.



Apoiamos a luta contra as Alterações Climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono. Comprometemos-nos a contribuir de forma ativa para a proteção do meio ambiente.



Através das nossas atividades, temos em consideração a necessidade de proteção dos valores naturais existentes na região.

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE: DESEMPENHO AMBIENTAL

A Gesamb procura assegurar que o seu desempenho ambiental assenta não apenas no cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, mas também na adoção de políticas e práticas que promovam a melhoria contínua da gestão ambiental e a utilização eficiente dos recursos naturais no desenvolvimento das suas atividades.

No domínio das alterações climáticas, a atuação da empresa enquadra-se nas orientações estratégicas definidas para o território onde opera, nomeadamente através do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo Central, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) [GRI 201-2].

Este instrumento estabelece um conjunto de medidas destinadas a reforçar a capacidade de adaptação da região face à variabilidade climática e à ocorrência de fenómenos extremos, promovendo simultaneamente a eficiência no uso dos recursos, a transição para estratégias de baixo carbono, a eficiência energética e a utilização de energias renováveis pelas organizações.

Neste enquadramento, a Gesamb acompanha e contribui para os objetivos regionais de adaptação climática e de promoção de modelos de desenvolvimento mais sustentáveis.

MATERIAIS

Consumíveis

O consumo de recursos constitui um importante fator de competitividade, quer porque se traduz diretamente em custos de produção ou de prestação de serviços, quer porque revela a eficiência e tendência para a sustentabilidade das organizações.

No caso da Gesamb este consumo refere-se essencialmente à utilização de produtos vulgarmente designados de economato (e.g.: resmas de papel, envelopes, dossiers, toners e kits de impressão para as diversas máquinas), e de produtos de higiene e limpeza à base de papel (papel higiénico, toalhas para as mãos) [GRI 301-1].

Assim, de forma generalizada, os consumos destes materiais na sede da entidade apresentam uma elevada expressão se comparada com as restantes infraestruturas.

Importa, contudo, destacar que atualmente os processos nomeadamente de operação interna são cada vez menos físicos e que, como tal, os gastos associados a material são cada vez menores.

Quadro 3 – Consumo de papel

Material 2024	Valor e Unidade
Papel Reciclado	374 kg

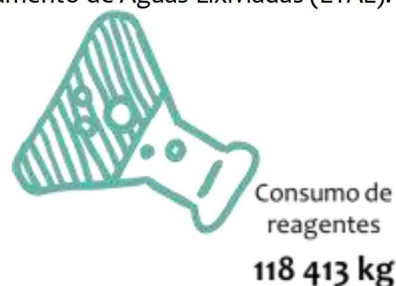


A Gesamb utiliza materiais reciclados nomeadamente para impressões, folhas de escritório e envelopes (papel estacionário) [GRI 301-2]. Comparando o ano de 2025 com 2024, verificou-se uma **redução de 5%**, relativamente ao consumo de materiais reciclados.

Importa ainda considerar os consumos associadas à Estação de Tratamento de Águas Lixiviadas (ETAL).

Quadro 4 - Consumo de materiais na ETAL

ETAL	Valor (kg)
Acido sulfúrico	116 049
Líquido de limpeza	1 805
Inibidor de precipitação	559
Total	118 413



Em 2024, os reagentes associados aos consumos das unidades de osmose inversa, passaram a ser adquiridos em estado sólido em detrimento do líquido. Neste sentido, os valores passaram a ser apresentados em quilogramas em vez de litros. No ano de 2025, verificou-se uma **redução de 29%** no consumo de reagentes que se deveu à diminuição da disponibilidade da ETAL II, uma vez que permaneceu imobilizada por três meses. Durante esse período, a operação ficou limitada, resultando naturalmente em menor utilização de reagentes.

Consumo energético global

A Gesamb, como Instalação Consumidora Intensiva de Energia, está sujeita à realização bienal de um Relatório de Execução e Progresso do Acordo de Racionalização dos Consumos de Energia (ARCE). De acordo com o ARCE, estão previstas as seguintes medidas de racionalização dos consumos de energias [GRI 302-4]:

- Instalação de variadores eletrónicos de velocidade nas estações elevatórias;
- Substituição de trator de recolha de resíduos urbanos por trator elétrico;
- Substituição de viaturas de recolha seletiva por viaturas novas a diesel e elétricas de 19 ton;
- Otimização dos sistemas de iluminação da UTMB;
- Ações de sensibilização dirigida aos colaboradores e colaboradoras da empresa nesta temática.

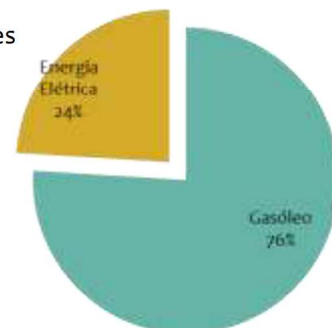


Gráfico 3 – Percentagem de consumo total de gasóleo e energia elétrica (tep).

Atendendo aos consumos parciais, o Gasóleo destaca-se relativamente às restantes tipologias de energia utilizadas.

Assim, justifica-se o investimento pela Gesamb na aposta da renovação da frota por veículos de menores consumos e otimização da rota de recolha de resíduos.

Energia

A racionalização do consumo de energia assume uma importância significativa no desempenho das organizações, tanto pelos respetivos impactes económicos positivos, como pelo seu papel no contexto da gestão de recursos e do contributo para cumprimento nacional das metas de emissão de gases com efeito de estufa (GEE).

Neste contexto, o consumo de energia elétrica na Gesamb está essencialmente associado a atividades de operação de gestão e exploração de todo o sistema, bem como atividades equiparáveis às administrativas (quer na sede da entidade quer nas suas infraestruturas associadas), com destaque para a utilização de computadores, fotocopiadoras, aparelhos de ar condicionado [GRI 302-1].

Os consumos aferidos dizem respeito à infraestrutura sede da Gesamb localizada em Évora. Durante o período em análise a instalação não sofreu alterações estruturais significativas no seu processo produtivo e sistemas auxiliares, não tendo sido identificadas quaisquer situações com impactes substanciais nas condições de consumo de energia. Apesar disso, em 2023 a Gesamb deu mais um importante passo na sustentabilidade, com a entrada em funcionamento da Unidade de Valorização Orgânica, foi concretizada a **instalação de uma cobertura de painéis fotovoltaicos**, constituída por 514 módulos, com potência nominal instalada de 240 kW e uma produção destinada a autoconsumo que em 2025 foi de **305 Mwh** (-5% que em igual período de 2024).



Comparando o ano de 2025 com o ano de 2024 (*valor retificado), verificou-se um **decréscimo de 8%** no consumo total de **energia elétrica**.

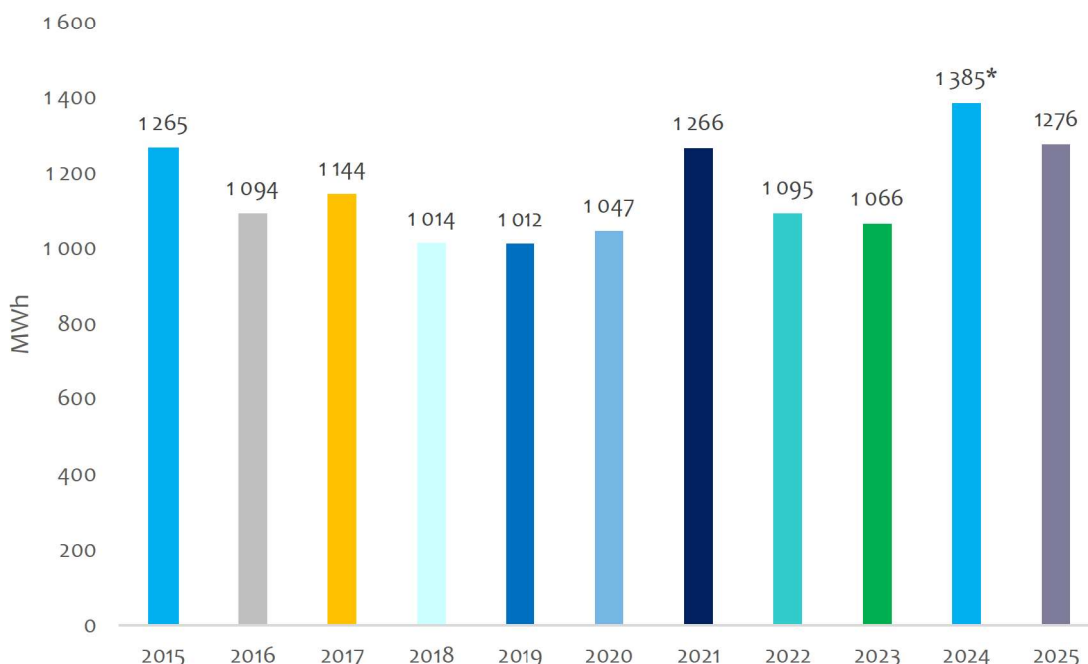


Gráfico 1 – Consumo total de energia elétrica

Já no que se refere às fontes de energia externas utilizadas, apesar deste indicador não ser uma responsabilidade da Gesamb, uma vez que o serviço é contratado, importa referir o progressivo aumento da introdução de fontes renováveis, assumindo desta forma relevância no que se refere ao compromisso de assegurar a redução das emissões de GEE ao nível nacional.

Combustíveis

À semelhança da energia elétrica, a eficiência no consumo de combustíveis é um fator relevante para a sustentabilidade não só pelas suas implicações económicas, mas também pelos impactes ambientais associados às emissões de poluentes atmosféricos e à sua contribuição para as alterações climáticas.

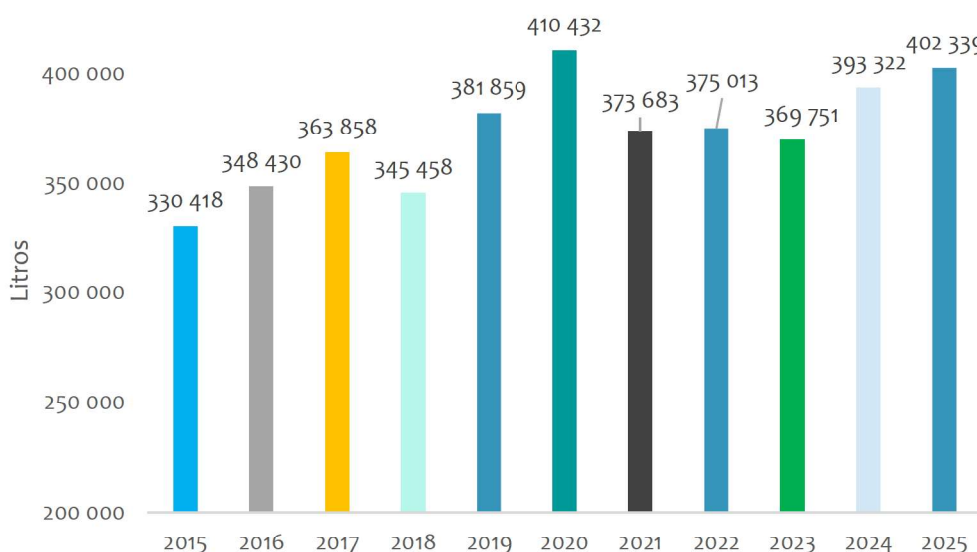
Gasóleo

Os combustíveis fósseis, nomeadamente o gasóleo podem constituir-se como uma componente relevante no esforço financeiro, associado essencialmente aos serviços de recolha e transporte de resíduos.

Espera-se assim, nos anos subsequentes, dar continuidade à otimização das deslocações, como por exemplo articular deslocações e por consequente reduzir o seu número, essencialmente no que se refere aos veículos movidos a gasóleo, para além da substituição progressiva da frota por veículos com menores consumos ou que recorram a formas alternativas de energias, prevendo-se deste modo uma diminuição considerável das quantidades/valores atualmente despendidos. Comparando o ano de 2025 com o ano de 2024, verificou-se **um aumento no número de litros consumidos de 2%**, este aumento verifica-se pelo novo serviço de recolha seletiva de porta-a-porta no setor não doméstico e pelo transporte de biorresíduos recolhidos seletivamente pelos Municípios de Montemor-o-Novo e Estremoz e entregas nos respetivos Ecocentros.



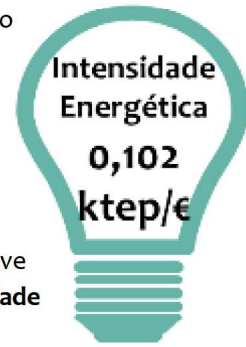
Gráfico 2 – Consumo total de gasóleo



Intensidade Energética [GRI 302-3]

A Intensidade Energética (IE) é calculada através do quociente entre o consumo total de energia e o Valor Acrescentado Bruto das Atividades (VAB) empresariais diretamente ligadas as instalações de Évora da Gesamb. Em 2024, a Gesamb realizou uma auditoria energética, relativamente ao seu desempenho até 2023, tendo sido o valor de intensidade energética de 2023 corrigido (0,109 ktep/€) e que será agora o ano de referência.

Assim, tendo em consideração os referidos indicadores, a Gesamb em 2025 teve uma intensidade energética de 0,102 ktep/€, verificando-se uma **diminuição da Intensidade Energética de 6%**, face ao ano de referência (ano de 2023).



Água

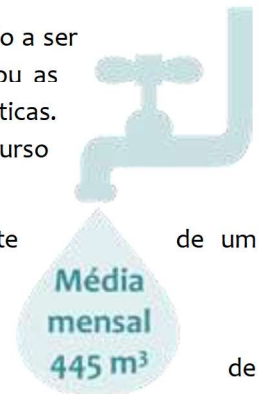
Entendendo a Gesamb como uma empresa com atividade industrial, pelas atividades operacionais que realiza bem como entidade com gestão das áreas sociais da empresa – refeitórios, balneários, posto médico, casas de banho, é necessário que efetue uma gestão sustentável da água que consome, quer ao nível do tratamento dos resíduos quer ao nível do consumo humano.

A crise hídrica é um dos grandes desafios globais deste século. A água tem vindo a ser alvo de um conjunto de pressões externas, tais como, a poluição, o uso excessivo ou as alterações de caudal. Os riscos têm vindo a intensificar-se por ação das alterações climáticas. Todos temos um papel a desempenhar para melhorar a forma como utilizamos este recurso vital.

A água consumida nas infraestruturas localizadas na sede da Gesamb é proveniente furo de captação de água subterrânea e do abastecimento da rede pública [GRI 303-1].

Em 2025, registou-se um consumo total de **5 336 m³**, o que representa um aumento de 45% face a 2024. Esta variação resulta, em parte, da melhoria dos processos monitorização e registo do consumo real de água consumida, permitindo uma maior fiabilidade e rigor na informação reportada.

Consumo de água



de um
de

Qualidade

A instalações na sede da Gesamb (Évora) e onde se localiza o Aterro Sanitário Intermunicipal, dispõem de diversas infraestruturas de proteção dos recursos hídricos, nomeadamente:

- Drenagem de Águas Pluviais;
- Drenagem de Águas Freáticas;
- Drenagem de Lixiviados;
- Monitorização dos Lixiviados e Águas Subterrâneas.

As águas residuais tratadas podem e são reutilizadas, na sua totalidade, no Parque de Gestão Ambiental da Gesamb, como água de serviço (nomeadamente em lavagens de viaturas e pavilhões, rega dos biofiltros da

unidade de TMB, humidificação do composto), na rega de espaços verdes e como reserva de incêndio [GRI 303-3].

Ainda sobre a qualidade da água, no âmbito da Licença Ambiental n.º 369/2010 emitida a Gesamb foi definido que a proteção das águas subterrâneas, seriam feitas ao longo de todo o período de exploração, medições (semestralmente e mensalmente, dependendo dos parâmetros a avaliar), de modo a obter informações sobre a qualidade destas águas suscetíveis de serem afetadas por descargas do Aterro.

BIODIVERSIDADE

Tal como referido anteriormente, a Gesamb tem a seu cargo a exploração das seguintes infraestruturas, que fazem parte do Sistema Intermunicipal de Resíduos Urbanos:

- Aterro, Centro de Triagem, Ecocentro, Alvéolos de armazenamento, Unidade de Valorização de Resíduos de Construção e Demolição e Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB);
- Estação de Transferência e Ecocentro de Borba;
- Estação de Transferência e Ecocentro de Montemor-o-Novo;
- Estação de Transferência e Ecocentro de Mora;
- Estação de Transferência e Ecocentro de Reguengos de Monsaraz;
- Ecocentro de Estremoz;
- Ecocentro de Vendas Novas.

Nenhuma das explorações acima referidas está situada em áreas protegidas ou classificadas [GRI 304-1].

No entanto e tal como mostra a Figura 19, a Estação de Transferência e Ecocentro de Montemor-o-Novo encontra-se a uma distância de apenas 1,5 km de um Sítio de Importância Comunitária (SIC Monfurado), pelo que importa ter em atenção os potenciais impactes da circulação de viaturas pesadas inerentes à atividade da Gesamb em habitats ou espécies sensíveis [GRI 304-2 e 304-3], que se encontrem ao abrigo tanto da Diretiva Habitats como da Diretiva Aves da Comissão Europeia [GRI 304-4].

Figura 19 – Localização dos SIC – Rede Natura 2000 na região.



De modo a que a dinâmica natural e ecológica se mantenha na envolvente do aterro sanitário de Évora, está contemplado um arranjo paisagístico (Recuperação e Integração Paisagística) para durante todo o seu funcionamento, e após as ações de cobertura final (encerramento) dos alvéolos de deposição de resíduos.

Desta forma, com a solução de Recuperação e Integração Paisagística concebida, pretende atingir-se objetivos de ordem: estética, funcional e económica.

- Relativamente aos objetivos **estéticos**, pretende minimizar-se o impacto visual provocado pela presença do Aterro na paisagem, através da utilização criteriosa da vegetação (espécies características da região), procurando também atingir-se um enquadramento visual de qualidade.
- Do ponto de vista **funcional**, pretende garantir-se condições de estabilização dos taludes resultantes do enchimento dos alvéolos de resíduos, e proteger os taludes e as áreas sem vegetação, contra os efeitos negativos dos processos erosivos de natureza hídrica e/ou eólica. A estabilização será conseguida pela modelação superficial do aterro ao longo da exploração e aquando do processo de encerramento, e por intermédio de um adequado revestimento vegetal.
- Do ponto de vista **económico**, é previsível que a diminuição dos problemas de erosão e a promoção do equilíbrio ecológico da área permita reduzir os custos ambientais e estruturais inerentes à obra. Por outro lado, são propostas medidas construtivas de integração paisagística que minimizem os seus custos de manutenção.

Como já mencionado anteriormente, existe um plano de encerramento [GRI MM10] para o aterro sanitário de Évora, onde o recobrimento final permitirá garantir o repovoamento vegetal da zona em causa de acordo com os seguintes pressupostos paisagísticos e biofísicos:

- Espécies, o mais possível, pertencentes à vegetação climática potencial da região, nomeadamente no estrato arbustivo e arbóreo;
- Aplicação através de sementeira de espécies herbáceas em toda a área de intervenção complementada com espécies arbustivas na zona da massa de resíduos encerrados e taludes;
- Aplicação de espécies vegetais leguminosas pioneiras como dominância das misturas germinativas para as sementeiras do tipo prado ou relvado, para áreas de ajardinamento interno;
- Introdução de algumas espécies vegetais arbustivas de características ornamentais, aromáticas e de flor, nas zonas verdes ajardinadas no layout interno das instalações de apoio.

EMISSÕES

As emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) promovem alterações climáticas devido ao seu efeito na absorção, reflexão e reemissão de radiação infravermelha para a superfície terrestre.

Importa considerar neste contexto duas componentes:

- As emissões geradas no **aterro sanitário intermunicipal** - estimadas em **1 733 tCO₂-eq** em 2025, deduzindo o biogás captado para valorização energética.
- As emissões associadas às **atividades operacionais** da Gesamb, resultantes essencialmente do consumo de combustíveis fósseis (da frota de veículos de recolha de resíduos) e de energia elétrica consumida da rede (instalações, equipamentos e frota automóvel de apoio) - estimadas em **1 510 tCO₂-eq** em 2025 (dados apenas associados às infraestruturas sede da Gesamb - Évora) [GRI 305-1].

A redução das emissões da Gesamb passa fundamentalmente pela otimização das deslocações, mas também pela adequada manutenção dos veículos e substituição gradual da frota por opções menos poluentes ou que recorrem a formas alternativas de energia [GRI 305-5].

Também no que se refere ao consumo de energia, apesar da Gesamb não deter qualquer responsabilidade sobre as fontes de energia utilizadas pelo fornecedor para produção de energia elétrica, poderá contribuir para a diminuição de emissões através da escolha ou adaptação de edifícios inteligentes e energeticamente eficientes, bem como sensibilizar os seus colaboradores e as suas colaboradoras para o correto manuseamento dos equipamentos elétricos e eletrónicos necessários ao desempenho das suas funções.

Em 2019, entrou em funcionamento uma unidade de pequena produção de energia (UPP), para valorização energética do biogás produzido no Aterro Sanitário Intermunicipal do distrito de Évora e injeção na

Rede Elétrica de Serviço Público (RESP) da totalidade da energia produzida, existindo um claro contributo da Gesamb para a produção de energia “limpa.” Em 2025 (janeiro a novembro), a Gesamb injetou na **RESP 1 026 Mwh, -5% que em 2024.**

EFLUENTES E RESÍDUOS

A Gesamb gera **efluentes e resíduos** no âmbito das suas atividades operacionais, bem como em resultado da presença diária de colaboradores, colaboradoras e visitantes nas suas diversas instalações. Os efluentes provenientes das diferentes unidades operacionais da infraestrutura e do aterro sanitário são tratados internamente na Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes (ETAL) [GRI 306-1 e GRI 306-2], atualmente constituída por cinco lagoas de armazenamento, duas unidades de osmose inversa e uma lagoa de macrófitas.

Durante o ano de 2025, registaram-se desvios pontuais aos Valores Limite de Emissão (VLE) definidos no Título Único Ambiental (TUA) para os parâmetros azoto e pH [GRI 306-1]. Estes desvios estão associados à mistura do permeado proveniente da ETAL 2, equipada com dois estágios de osmose inversa, com o permeado da ETAL 3, que dispõe de três estágios de tratamento, originando variações na qualidade do efluente tratado.

No sentido de reforçar o desempenho ambiental do sistema, encontra-se em análise a viabilidade técnica de instalação de um terceiro estágio de osmose inversa na ETAL 2, solução que permitirá melhorar a qualidade do permeado produzido nesta unidade.

Paralelamente, foi implementado um sistema de rega das pilhas de compostagem na fase de maturação, permitindo a reintrodução do permeado no processo operacional. Desta forma, até ao final de 2025, não se verificou descarga de efluente tratado no meio hídrico.

Neste contexto, a Gesamb mantém o acompanhamento regular do desempenho da ETAL e a monitorização dos parâmetros ambientais aplicáveis, assegurando a implementação de medidas de melhoria contínua e de mitigação de riscos ambientais associados à sua atividade.

No âmbito das suas atividades, a Gesamb gera diferentes tipologias de resíduos que podem ser agrupadas em duas categorias principais: resíduos geridos internamente em conjunto com os fluxos rececionados nas suas instalações, como papel/cartão, embalagens de plástico e resíduos indiferenciados, e resíduos que requerem encaminhamento para operadores externos licenciados, como os óleos minerais provenientes das atividades da oficina de manutenção de viaturas [GRI 306-3].

Para assegurar a gestão adequada destes fluxos, a Gesamb colabora com operadores de gestão de resíduos devidamente licenciados, garantindo o encaminhamento correto dos resíduos produzidos internamente e o cumprimento dos requisitos legais e ambientais aplicáveis.

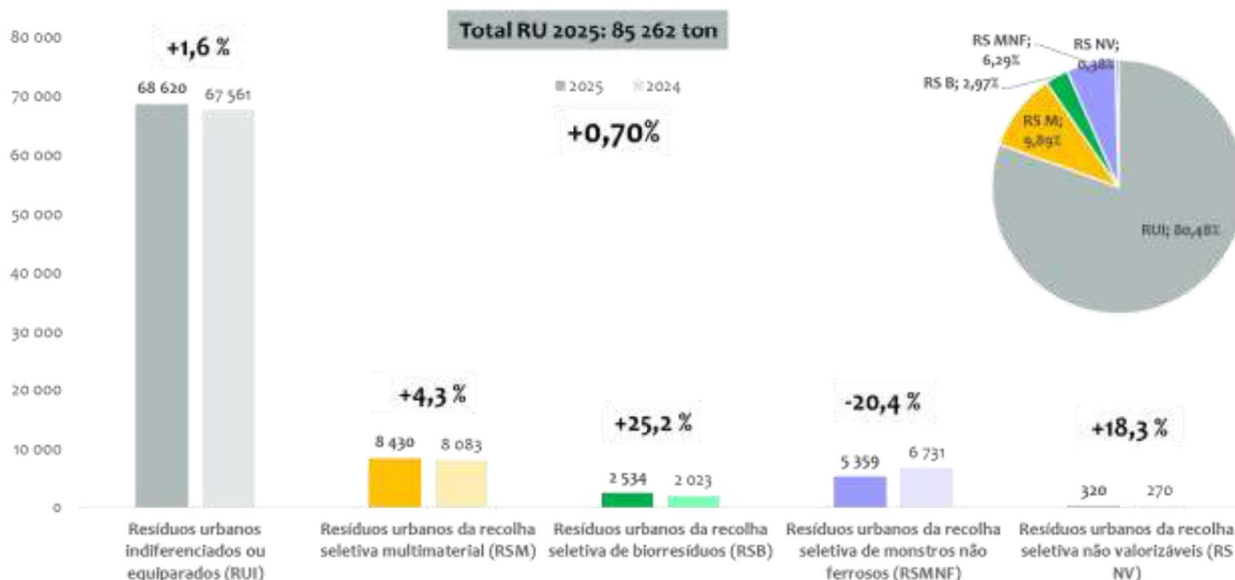
A empresa mantém ainda procedimentos de controlo e monitorização dos resíduos gerados, promovendo a sua correta separação e valorização sempre que possível, em alinhamento com os princípios da economia circular e da melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

GESAMB – ATIVIDADE OPERACIONAL

RECEÇÃO DE RESÍDUOS

Foram rececionadas um total de **85 262 ton** de resíduos urbanos em 2025, mais 0,7% do que em 2024. Destas toneladas 80,5% são resíduos urbanos indiferenciados.

Gráfico 4 – Total de **resíduos urbanos** recebido (ton.), evolução 2025 e 2024.



Os **resíduos urbanos (RU)** são resíduos provenientes de habitações, bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes de habitações.

São considerados resíduos não urbanos os que não têm enquadramento nos resíduos urbanos, ou seja, pneus, óleos minerais usados, os resíduos de construção e demolição, as lamas de depuração de águas residuais domésticas e a mistura de plásticos.

Relativamente aos resíduos urbanos, estava previsto no Orçamento e Plano Económico e Financeiro da Gesamb para 2025 receber um total de resíduos urbanos indiferenciados (inclui resíduos limpeza urbanos) anual de 60 411,02 toneladas, verificando-se que a quantidade recebida ficou 14% acima dessa previsão, mais 8 520 toneladas do que o previsto.

No total de resíduos urbanos rececionados e quando comparado com o ano 2024 verificaram-se aumentos nas quantidades entradas dos seguintes fluxos:

- Resíduos urbanos indiferenciados, mais 1 059 toneladas (+2%);
- Resíduos verdes, mais 378 toneladas (+23%).
- Resíduos de cozinhas e cantinas, mais 113 toneladas (+33%);

O aumento verificado nos resíduos de cozinha e cantinas, é explicado pela expansão dos três projetos piloto de recolha seletiva desta fração nos Municípios de: Évora, Montemor-o-Novo e Estremoz.

Em sentido inverso, verificou-se uma redução na entrada dos seguintes fluxos de resíduos urbanos:

- Monstros, menos 1 373 toneladas (-20%).

Quadro 5 – Resíduos recebidos, toneladas

Resíduo (ton.)	Natureza Resíduo	2025	2024	Var. 25/24 %	Var. 25/24 ton.	Peso %
Resíduos urbanos indiferenciados	RUI	68 620,0	67 560,6	2%	1 059,4	80%
Resíduos da limpeza de ruas	RSNV	311,3	269,2	16%	42,1	0%
Monstros	RSMNF	5 359,0	6 731,5	-20%	-1 372,5	6%
Roupas e têxteis	RSNV	8,6	1,2	605%	7,4	0%
Resíduos verdes	RSB	1 991,7	1 614,0	23%	377,7	2%
Resíduos de cozinhas e cantinas	RSB	542,2	409,1	33%	133,0	1%
Papel/cartão	RSM	3 192,3	3 113,9	3%	78,4	4%
Embalagens de vidro	RSM	2 171,7	2 157,1	1%	14,6	3%
Embalagens de plástico e metal	RSM	1 857,4	1 744,3	6%	113,1	2%
Mistura de plásticos	RSM	2,9	0,9	204%	1,9	0%
Madeira	RSM	1 063,3	880,5	21%	182,8	1%
Rótulos e fitas de rótulos	RSM	11,1	75,1	-85%	-64,0	0%
Metais	RSM	28,1	35,2	-20%	-7,1	0%
Equipamento elétrico	RSM	77,5	55,1	41%	22,4	0%
Resíduos Perigosos (UER2P)	RSM	4,0	4,4	-9%	-0,4	0%
Óleos alimentares usados	RSM	17,8	14,3	24%	3,4	0%
Pilhas/acumuladores	RSM	3,5	2,6	33%	0,9	0%
Resíduos de construção e demolição (RCD)	RNURCD	435,1	1 371,5	-68%	-936,4	1%
Pneus	RNU	0,0	729,2	-100%	-729,2	0%
Lamas depu. águas resid. domést.	RNU	402,0	448,0	-10%	-46,0	0%
Óleos minerais usados	RNU	2,4	4,4	-46%	-2,0	0%
Total de Resíduos Recebidos		86 101,9	87 222,1	-1,28%	-1 120,2	100%

VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

RECOLHA SELETIVA

Durante o ano de 2025 foram recolhidas seletivamente, processadas e enviadas para reciclagem **8 476 ton**, mais **262 ton** que em 2024.

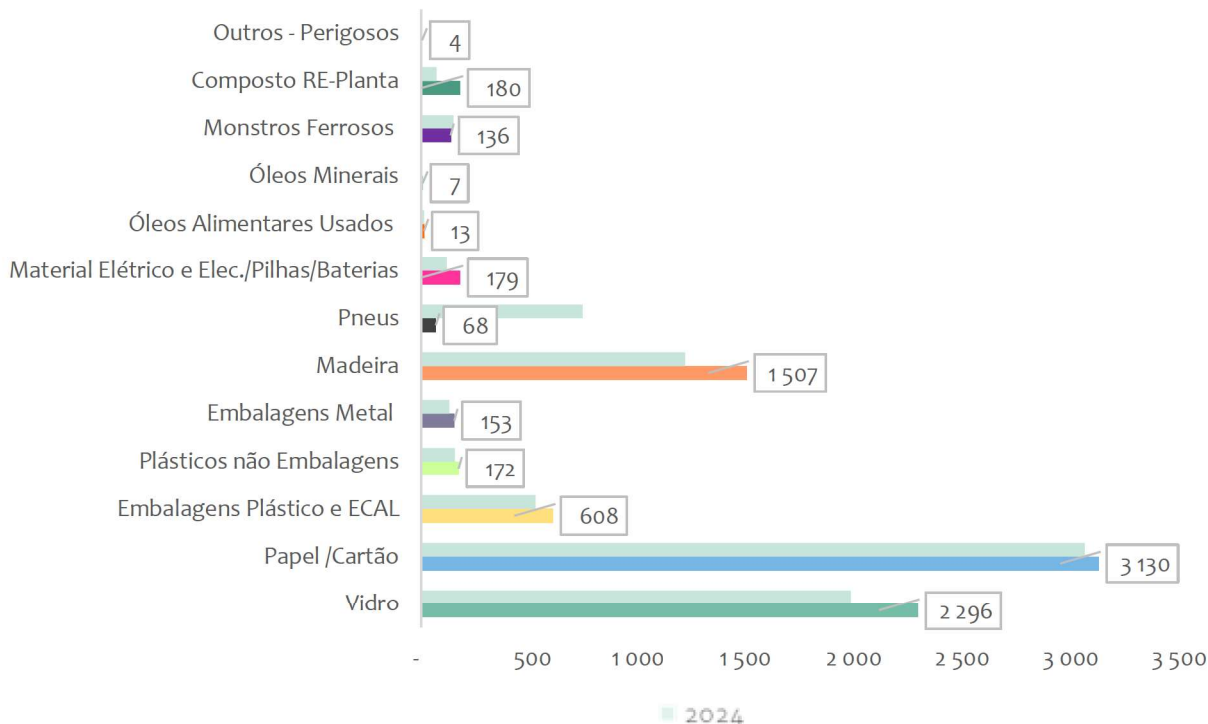
Quadro 6 – Material rececionado com potencial de valorização/ material encaminhado (ton.)

	2025	2024	Var. Ton. 25/24	Var. %. 25/24
Material rececionado	10 966	10 840	126	1%
Material enviado para reciclagem	8 476	8 190	262	3%
<i>Rececionado/ Encaminhado</i>	<i>77%</i>	<i>76%</i>		

Nota: Tipologias de resíduos consideradas RSB e RSM.

O processo de triagem dá origem a mais de 20 frações diferentes que são encaminhadas para diferentes recicladores, em 2025 foi **retomado 77% do material recebido**.

Gráfico 5 – Retoma de recicláveis da recolha seletiva, comparativo 2024/2025.



A variação registada em 2025, +262 ton. (+3,2%) relativa ao mesmo período em análise, é influenciada por variações negativas e positivas, nomeadamente:

- Aumentos verificados com especial destaque para as frações: embalagens de vidro (+308 ton) e madeira (+284 ton);
- Reduções verificadas com especial destaque para os pneus (-678 ton).

Com o surgimento de novos pontos de recolha de pneus usados, na área de abrangência da Gesamb e considerando que os pneus usados têm enquadramento nos resíduos não urbanos, em dezembro de 2024, a Gesamb deixou de ser ponto de recolha deste fluxo.

Verifica-se igualmente que a taxa de refugo associada ao processamento de embalagens de plástico/metal se mantém em níveis elevados, registando 43% em 2024 e **42% em 2025**. A presença de resíduos volumosos, particularmente de plástico, continua a constituir um dos principais constrangimentos operacionais, uma vez que dificulta o processo de triagem e pode comprometer o normal funcionamento e a integridade dos equipamentos. Este fator contribui para a manutenção de níveis significativos de refugo no processo, com impacto no aumento das quantidades de resíduos encaminhados para deposição em aterro.

RECOLHA INDIFERENCIADA – UTMB

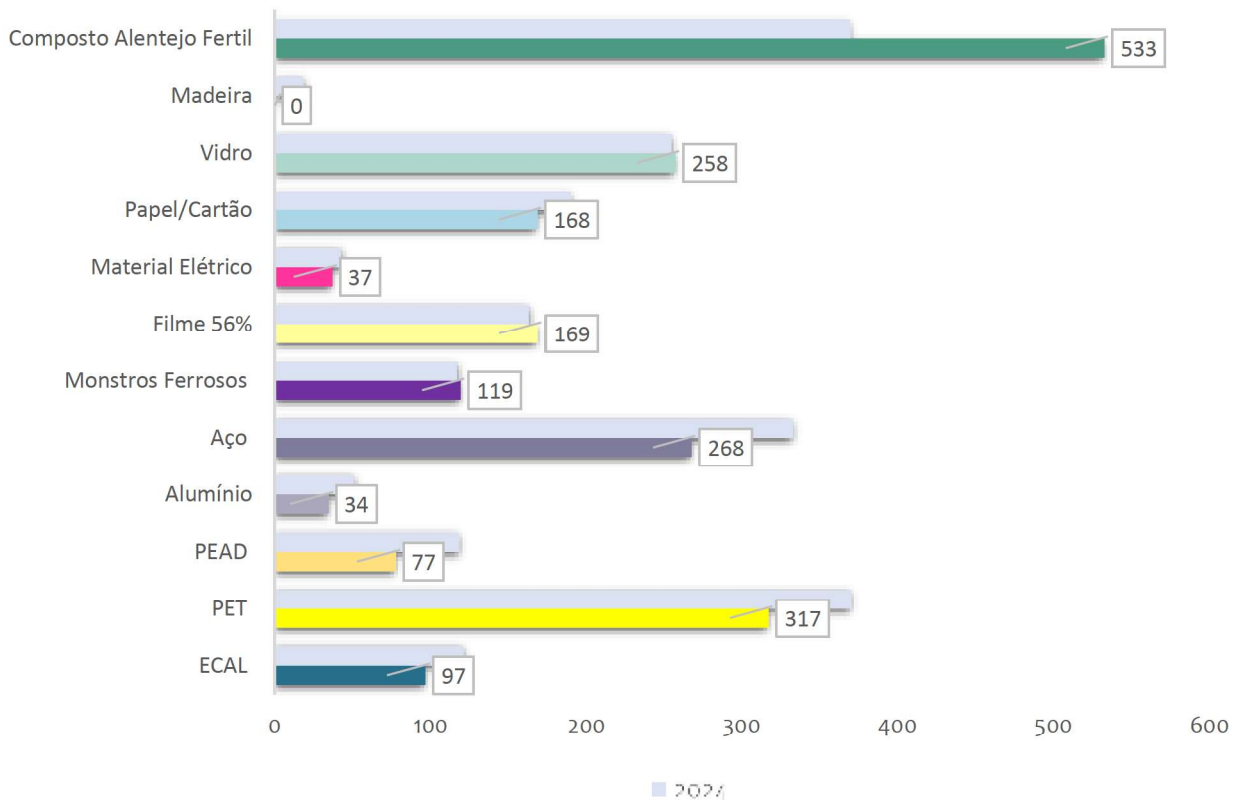
Os resíduos depositados no contentor indiferenciado, que representam cerca de 80% do total de resíduos urbanos recolhidos, são encaminhados para a Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (TMB). Nesta unidade procede-se à separação e recuperação de materiais recicláveis e à valorização da fração orgânica, com o objetivo de reduzir a quantidade de resíduos encaminhados para deposição em aterro.

No Gráfico 6 encontram-se representadas as quantidades de materiais recuperados em 2024 e 2025.

Relativamente às frações encaminhadas para reciclagem em 2025, verifica-se um decréscimo global de 73 ton face a 2024. Esta variação resulta sobretudo da redução das quantidades recuperadas de aço (-65 ton; -20%), PET (-53 ton; -14%) e PEAD (-41 ton; -35%).

Em sentido inverso, destaca-se o aumento da produção e expedição de composto – Alentejo Fértil, que registou um acréscimo de 163 ton em 2025, evidenciando o reforço da valorização da fração orgânica no processo de tratamento.

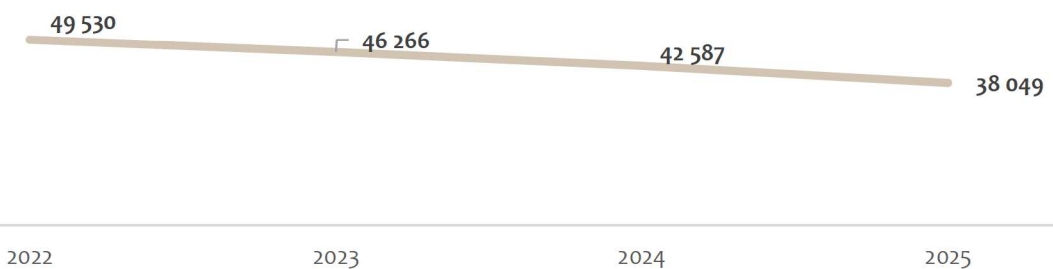
Gráfico 6 – Retoma de recicláveis da fração indiferenciada (ton.)



ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS

Comparativamente com o ano anterior verifica-se, em 2025, uma **diminuição de 11%** nas quantidades depositadas em aterro, menos 4 538 ton.

Gráfico 7 – Evolução das Quantidades depositadas em aterro (ton.)



Esta diminuição está relacionada com aumento da eficiência de triagem na Unidade TMB e da continuidade da triagem de material do fluxo de resíduos volumosos.

Comparando a proporção de resíduos depositados em aterro face aos resíduos urbanos indiferenciados, verifica-se uma redução de 63% em 2024 para 55% em 2025, correspondendo a uma diminuição de 8%. Esta evolução evidencia uma melhoria no desempenho operacional, refletindo o reforço das práticas de valorização e desvio de resíduos de aterro.

Quadro 7 - Total de Resíduos rececionados versus deposição em aterro

Resíduo (ton.)	Ano 2025	Ano 2024	Varição 2025/2024
Resíduos Urbanos	85 262	84 669	
Resíduos Urbanos Indiferenciados (inclui limpeza ruas)	68 931	67 830	
Depositado em Aterro	38 049	42 587	
% Resíduos Depositado Aterro/RU Indiferenciado	55%	63%	
% Resíduos Depositado Aterro/ Total Resíduos Urbanos	45%	50%	

Relativamente à meta de preparação para reutilização e reciclagem definida no PERSU/Plano de Ação (PAPERU) da Gesamb, foi alcançado, em 2025, um índice de **47% na reciclagem multimaterial**, assegurando o cumprimento do objetivo estabelecido.

GESTÃO DE PESSOAS

Desde 2018 está em vigor o Acordo de Empresa (Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 5, 8/2/2018) que regula as relações laborais entre a empresa e os colaboradores(as), de forma a assegurar os direitos, os deveres e as obrigações entre as partes. O Acordo de Empresa garante assim benefícios e direitos aos colaboradores(as) para além dos estabelecidos na legislação em vigor [GRI 201-3].

Os benefícios dos colaboradores e das colaboradoras [GRI 401-2], devidamente reportados nas contas da empresa, incluem os salários, subsídios de férias e de Natal, prémios de produtividade, suplemento de penosidade e risco, subsídio de alimentação e abonos para falhas ou outras atribuições adicionais decididas pelo órgão de gestão. Além destes benefícios de curto prazo são também efetuadas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a legislação aplicável. [GRI 201-3].

Desde a sua constituição (Gesamb), que a preocupação em promover um clima de bem-estar social aos seus colaboradores(as) e respetivos familiares está presente e foi inscrito nos estatutos da empresa que previu a criação de um Fundo para Fins Sociais (nos termos do artigo 31.º dos seus Estatutos), para apoiar atividades de Educação, Saúde e Natalidade [GRI 401-2]. Contudo, atendendo às crescentes restrições financeiras de gestão do mesmo, assim como a evolução do seu enquadramento fiscal, esta opção foi descontinuada e substituída, em janeiro de 2020, por um Seguro de Saúde.

Todos os colaboradores da Gesamb, ou seja, 100% dos colaboradores e das colaboradoras da Gesamb com vínculo permanente, foram em 2025 submetidos a avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira [GRI 404-3].

No final de 2020, foi aprovado o Plano para a Igualdade segundo o qual se promovem ações anuais, desde 2021. Este Plano define os objetivos, medidas e as metas a atingir para a promoção da igualdade entre mulheres e homens, identificando os aspetos organizacionais relativamente aos quais se afigura necessário intervir e

introduzir alterações, eliminando entropias potenciadores de discriminação em matéria de género e alavancando práticas facilitadoras da concertação entre a vida pessoal e familiar com a vida profissional.

Em 2021, a Gesamb, em parceria com a Great Place to Work, desenvolveu um estudo com o objetivo de avaliar o nível de satisfação dos colaboradores, identificar oportunidades de melhoria nas práticas de gestão, em particular ao nível dos recursos humanos, e compreender os principais fatores que influenciam o bem-estar e o desempenho organizacional.

Este processo iniciou-se com a aplicação de um inquérito anónimo a todos os colaboradores, tendo posteriormente dado origem à definição de um Plano de Ação, cuja implementação teve início em 2022 e se prolongou nos anos seguintes.

Na continuidade deste compromisso, em 2025 foi desenvolvido o Plano de Ação de Liderança, Bem-Estar e Produtividade, atualmente em fase de implementação, reforçando o enfoque da empresa na valorização das pessoas, no desenvolvimento das lideranças e na promoção de um ambiente de trabalho positivo e produtivo.

Nesse sentido a Gesamb mantém um forte compromisso com a formação e desenvolvimento das competências dos seus colaboradores(as), tanto nas áreas comportamentais como técnicas, que resultou na realização, em 2025, **de 126 ações de formação**.

Por sua vez, a proteção social na parentalidade está garantida de acordo com o previsto na Legislação Portuguesa (artigo 35.º do Código do Trabalho), pela qual a Gesamb se rege, tendo três colaboradores gozado a licença de parentalidade em 2025 [GRI 401-2 e 401-3].

O salário mínimo praticado pela empresa no período em causa foi de 878 euros, 6,42% acima do valor de 2024 (825€) e 0,92% acima do valor do salário mínimo nacional (870€), não se registando diferença de valor praticado por género [GRI 202-1].

REPARTIÇÃO DO EFETIVO

Quadro 8 – Estrutura de Categorias de Grupos Profissionais

Grupo Profissional	Categoria Profissional	2025	2024	2023	2022
Quadros de Chefia e Direção	Diretor Geral	1	1	1	1
	Diretor Técnico	3	3	3	3
Quadros Superiores e Técnicos	Técnico Superior	8	12	8	8
	Técnico	2	0	0	0
Quadros Administrativos	Administrativo	5	5	5	6
	Operador Especializado	33	30	31	28
Quadros Operacionais	Operador Manobrador	14	14	9	10
	Operador	57	54	56	50
		123	116	113	106

No final de 2025, Gesamb contava com 123 colaboradores, mais 7 que em igual período do ano anterior (resultante de 27 admissões na empresa e 20 saídas). Desta forma, em 2025, o índice global de rotatividade foi de 20%.

O índice geral de rotatividade foi mais elevado nos escalões etários dos 20-29 anos (45%) [GRI 401-1] e na Unidade de Recolha, Transporte e Expedição (25,7%).

Quadro 9 – Índice global de rotatividade (2025)

	Escalaio etário					Total	Sexo	
	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69		Feminino	Masculino
Entradas	7	10	8	2	0	27	6	21
Saídas	2	6	8	3	1	20	4	16
N.º colaboradores(as)	10	30	35	41	7	123	32	91
Índice Geral de Rotatividade (1)	45%	27%	23%	6%	7%	20%	16	20
Taxa de Desligamento (2)	20%	20%	23%	7%	14%	17%	13	18

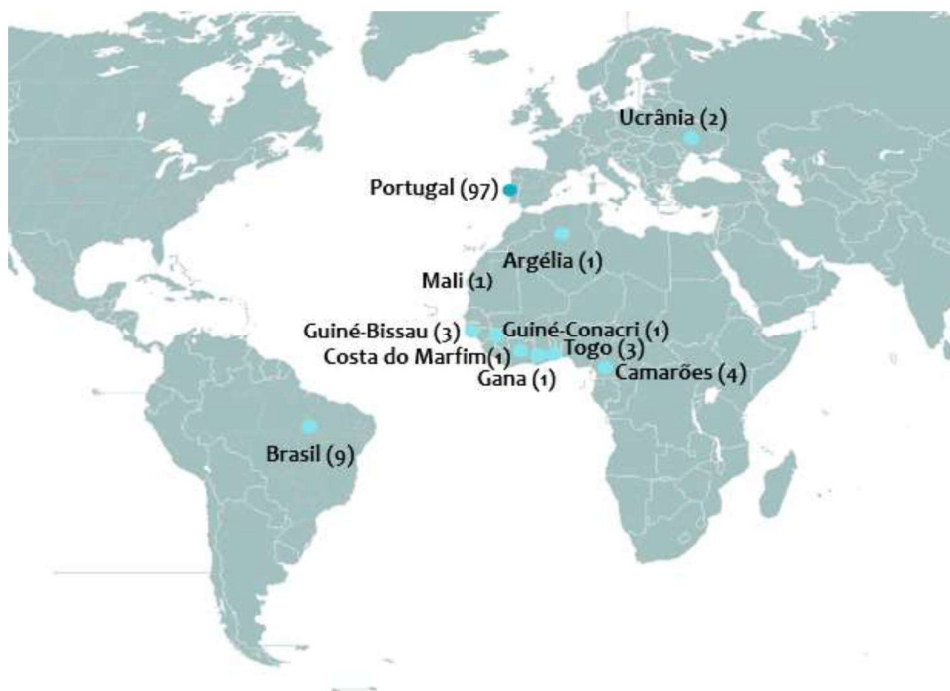
(1) $[(N^{\circ} \text{ Admissões} + N^{\circ} \text{ Demissões}) / 2] / N^{\circ} \text{ Funcionários Ativos}$

(2) $N^{\circ} \text{ Demissões} / N^{\circ} \text{ Funcionários Ativos}$

Cerca de 60 % dos funcionários permanentes da empresa tem naturalidade do Alentejo Central [GRI 202-2].

Quadro 10 – Origem dos funcionários da Gesamb

Funcionários da Gesamb	
N.º total de funcionários	123
N.º funcionários com naturalidade distrito de Évora	74
% de funcionários da Gesamb com naturalidade no Alentejo Central (Distrito de Évora)	60%



Em relação ao vínculo contratual, 112 colaboradores (91%) encontram-se com contrato sem termo, mais 10 que no final de 2024.

NÍVEL ETÁRIO

Em 2025 verificou-se um aumento do número total de colaboradores (+6,03%).

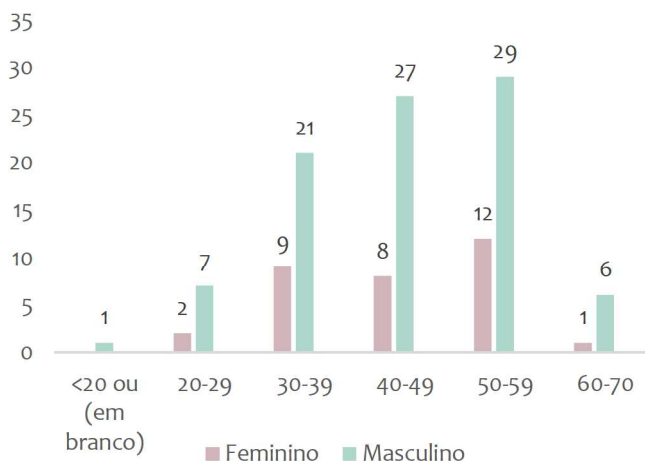
Verificou-se, em 2025, um aumento do número de colaboradores nas faixas etárias dos 20–29 anos (+80,00%) e dos 30–39 anos (+15,38%), evidenciando um reforço de trabalhadores mais jovens na estrutura da empresa. Em sentido inverso, registou-se uma redução nas faixas etárias dos 50–59 anos (-2,38%) e dos 60–69 anos (-12,50%).

Apesar desta evolução, a faixa etária dos 50–59 anos continua a concentrar a maior representatividade, com 41 colaboradores (33,33%), seguida da faixa dos 40–49 anos, com 35 colaboradores (28,46%).

Com 59 ou mais anos existiam em 2025, 6 colaboradores do sexo masculino e 2 colaboradoras do sexo feminino [GRI 405-1].

A média etária dos colaboradores no final de 2025 é de **42 anos**, ligeiramente inferior à registada no final do ano de 2024 (44 anos).

Gráfico 8 – Escalões Etários



NÍVEIS HABILITACIONAIS

No que concerne às habilitações literárias os colaboradores encontravam-se distribuídos da forma seguinte: 37% com diploma do ensino básico, 51% possuem o ensino secundário e 11% são titulares de formação superior.

Em relação a igual indicador de 2024, houve um ligeiro aumento no ensino secundário (+5%), no entanto, ocorreu um decréscimo no ensino básico (-3%) e no ensino superior (-2%).

Em 2025 continua a verificar-se que o número de homens é superior ao número de mulheres, em todos os níveis de escolaridade, com exceção a nível da licenciatura, em que o número de mulheres é superior ao dos homens [GRI 2-7, 405-1].

Gráfico 9 – Habilitações Literárias

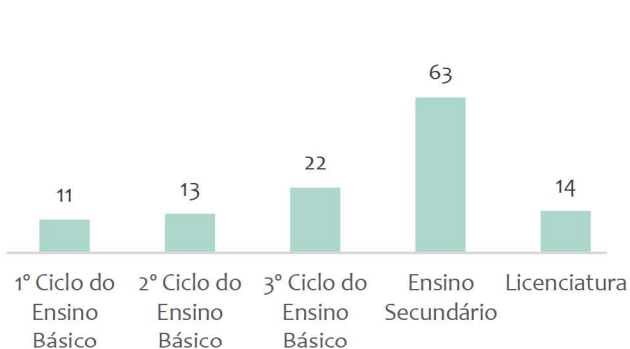
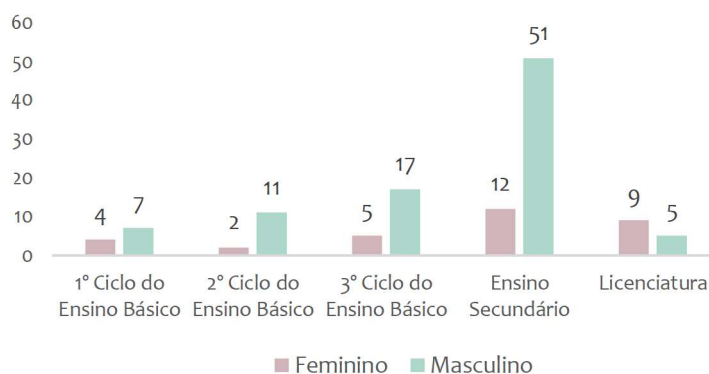


Gráfico 10 – Habilitações Literárias, por sexo



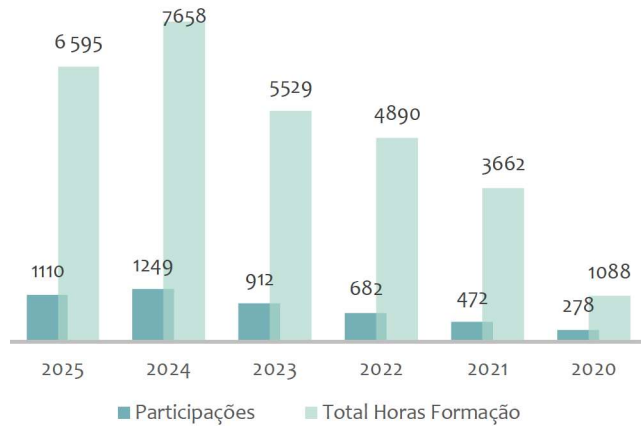
Do conjunto de funcionários 14 são técnicos superiores (cerca de 11% do total) - mestres e licenciados, sendo que destes, quatro foram recrutados no Alentejo Central (29%) [GRI 202-2].

Em 2025, verificou-se que o rácio de salário base das mulheres e homens foi de 1,32 e o rácio de remuneração das mulheres e homens de 1,24. [GRI 405-2].

FORMAÇÃO

Durante o ano de 2025 foram realizadas 126 ações de formação, com 1 114 participações, perfazendo o total de 6 595 horas de formação, o que equivaleu a uma **média de 54 horas de formação por colaborador(a)** [GRI 404-1] e em termos percentuais significou um decréscimo de 13% de participações e um decréscimo de 16% de total de horas de formação. No período homólogo de 2024, foram registadas 1249 participações em 127 ações de formação, num total de 7 658 horas de formação.

Gráfico 11 – Formação



Quadro 11 – Total de horas de formação por género (2025)

	Sexo		TOTAL
	Masculino	Feminino	
Total de participações	827	287	1 114
Total de horas de formação	4 783	1 812	6 595
Horas de formação/ colaborador(a)	53	56	54

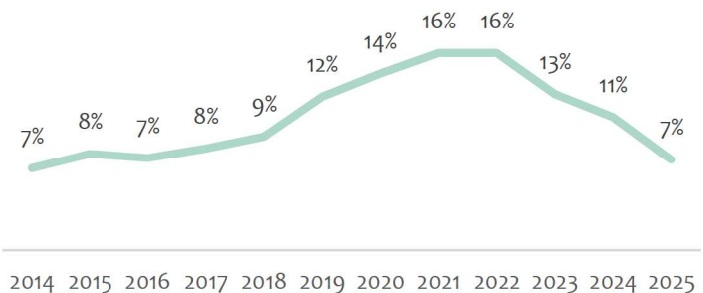
Em 2025 das 6 586 horas de formação, cerca de 73% foram de colaboradores do sexo masculino [GRI 404-1].

TAXA DE ABSENTISMO

No ano de 2025, a taxa de absentismo cifrou-se nos 7%, registando uma diminuição em relação ao ano de 2024 que tinha registado um valor de 11%.

A Gesamb, está inserida no CAE - Tratamento e eliminação de resíduos - 38212, considerada atividade ou trabalhos de risco elevado, e de acordo com a legislação em vigor (Lei nº 3/2014, artigo 79º) tem enquadramento nas atividades que implicam a exposição a agentes biológicos do grupo 3 ou 4 [GRI 403-3].

Gráfico 12 – Taxa de Absentismo



SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

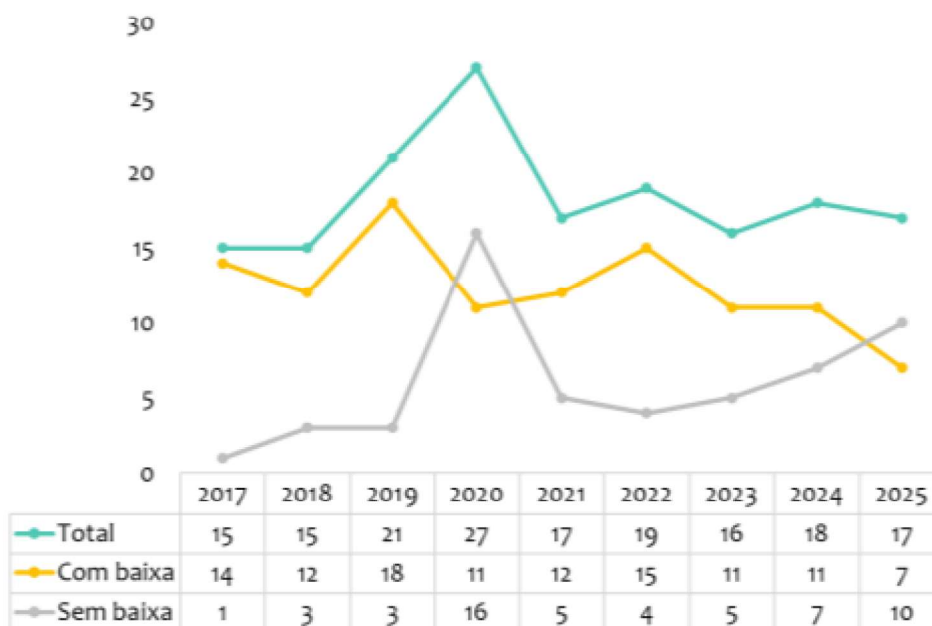
A Gesamb dispõe de serviços internos de SHST e no âmbito do tema saúde e segurança no trabalho a Gesamb, de acordo com o inscrito no Manual de Gestão – Qualidade, Ambiente e Segurança, compromete-se, de uma forma integrada, a desenvolver as suas atividades, produtos e serviços de acordo com o cumprimento dos seguintes princípios [GRI 2-23, 403-1], entre outros:

- Promover a melhoria contínua do sistema de gestão de ambiente, qualidade e segurança e saúde no trabalho a fim de melhorar o seu desempenho e eficácia;
- Assegurar a eliminação de perigos e redução de riscos e promover condições de trabalho seguras e saudáveis para a prevenção de lesões e afeições para a saúde relacionadas com o trabalho.

No ano de 2025 registaram-se 17 acidentes de trabalho, tendo sido perdidos por força destes 300 dias de trabalho (menos 100 dias que em 2024). O Índice de Gravidade cifrou-se em 1,2 o que de acordo com o parâmetro da Organização Internacional do Trabalho (OIT) é considerado – **Médio** [GRI 403-2]. Há ainda de referir que só um único acidente de trabalho levou a 101 dias de baixa.

Comparando 2025 com 2024 verifica-se que houve um decréscimo de 1 acidentes de trabalho, com 7 dos 17 que deram lugar a baixa. [GRI 403-9].

Gráfico 13 – Evolução da sinistralidade de acidentes de trabalho



COMPRAS

CONTRAÇÃO PÚBLICA

As aquisições de bens e serviços são realizadas em cumprimento do estabelecido no Código dos Contratos Públicos (CCP). Em 2025 foram abertos 67 procedimentos, o que resultou em 57 adjudicações, com um total adjudicado de cerca de 9,613 milhões €.

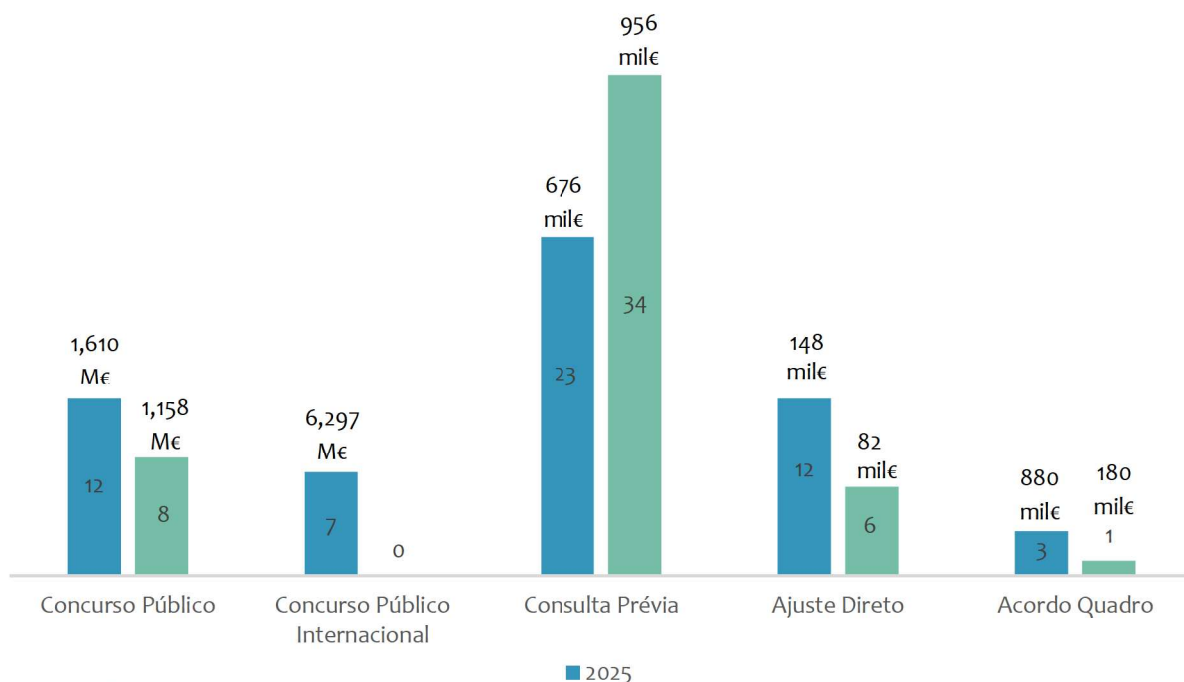
Verificou-se a não adjudicação de 6 procedimentos, justificados essencialmente pela não apresentação de propostas e documentos. Situação que melhorou comparativamente com o ano anterior.

No final de 2025 encontravam-se ainda 6 procedimentos a decorrer, não se tendo ainda contabilizado o valor destas adjudicações, bem como outros 9 procedimentos que apesar de abertos no ano de 2025, não foram ainda lançados.

Comparativamente com 2024 existiram mais contratos, mais 4. Já o valor total contratualizado no ano de 2024 foi de 2,376 milhões € e no ano de 2025 foi de 9,613 milhões €, uma diferença de cerca de 7,236 milhões €. A diferença entre os valores deve-se a contratos abertos em 2024, mas só adjudicados em 2025 e também a contratos como a Construção da Célula F no valor de mais de 3 milhões €.

No anexo II ao presente relatório encontra-se detalhe de todos os procedimentos de contratação pública de 2025.

Gráfico 14 – Número e valor por tipo de procedimento



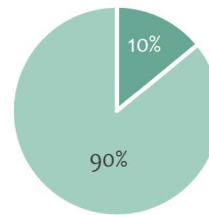
PRÁTICAS DE AQUISIÇÃO

Os fornecedores de bens e serviços da Gesamb são na sua maioria nacionais, contando-se 42 fornecedores estrangeiros, da União Europeia, especialmente de Espanha. Do conjunto de fornecedores nacionais 33% são locais, com origem no Alentejo Central, que no seu conjunto representam um valor de fornecimentos de cerca 10% [GRI 204-1].

Quadro 12 – Fornecedores da Gesamb

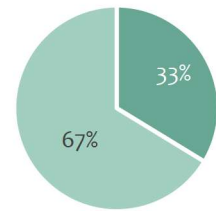
Fornecedores Gesamb	
Nº de Fornecedores com origem no Alentejo Central	164
Nº Total de Fornecedores	495
% de FSE de Fornecedores com origem no Alentejo Central	33%
Valor FSE de Fornecedores com origem no Alentejo Central (€)	555 767 €
% do valor de Fornecedores do Alentejo Central no total	10%

Gráfico 15 – Origem (€)



■ Distrito de Évora ■ Outros distritos

Gráfico 16 – Origem (N.º)



ANTICORRUPÇÃO

No âmbito do reforço da prevenção da corrupção, a Gesamb possui um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção que abrange as áreas da contratação pública, concessão de benefícios públicos (patrocínios e donativos) e gestão financeira, tendo sido o mesmo atualizado e aprovado em abril de 2025 com a integração de uma nova área de risco, a área dos Recursos Humanos.

Durante a atualização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção foi igualmente aprovado o Programa de Cumprimento Normativo e nomeado um Responsável Normativo para assegurar o cumprimento e coordenação do mesmo.

Este Programa de Cumprimento Normativo inclui um programa de Formação que entre outras matérias inclui formação específica relativa ao Regime Geral da Prevenção da Corrupção, com o objetivo de reforçar e sensibilizar os colaboradores [GRI 205-1 e 205-2].

Procedeu-se paralelamente à revisão do Código de Ética e Conduta, reforçando as normas orientadoras dos colaboradores da Gesamb.

RESULTADOS

Com o Orçamento para 2025 foi iniciado novo período regulatório, compreendido entre 2025 e 2044, com o qual se iniciou, nos termos da lei, um novo período quinquenal com início no ano 2025 (2025-2029).

Continuando a linha de CDR sem funcionar, face ao insucesso deste material no mercado, mas com o funcionamento pleno da UTMB ao que se deve acrescentar o numeroso conjunto de ações, iniciadas no período em análise e que vêm reforçar as iniciativas já iniciadas em 2018, nomeadamente com a recolha porta-a-porta de biorresíduos e multimaterial, a recolha seletiva de resíduos perigosos, recolha seletiva de monstros, o aumento da capacidade de armazenamento de resíduos e a promoção da compostagem comunitária e doméstica.

Os resultados do período expressam a dinâmica de realizações, continuando a manter o equilíbrio económico e financeiro da entidade.

Os resultados do período, acompanharam, então, o aumento de rendimentos operacionais, em 4,0%, em valor ligeiramente inferior ao aumento dos gastos operacionais, que registaram um aumento de 4,1%.

Com efeito e, quanto aos rendimentos do período, o volume de negócios registou um crescimento de 4,88%, mais 385 mil €, aumento inferior ao registado no período anterior, mais 14,14% face a 2023. Com as prestações de serviços a registaram uma redução de 1,100 milhões €, menos 17,67% face ao exercício precedente, e em sentido contrário as vendas a resgataram mais 1,485 milhões €, mais 89%.

O resultado líquido do período, proporcionando uma rentabilidade líquida sobre o volume de negócios de 8,79% e uma rentabilidade aos capitais próprios de 3,39%, assegura na totalidade a rentabilidade esperada pelos participantes no seu capital e a remuneração dos capitais por estes investidos, assegurado ainda a manutenção do equilíbrio económico da exploração e a manutenção da situação financeira da Gesamb, traduzida na melhoria da sua autonomia financeira, numa redução do peso do seu endividamento e na manutenção de relevantes meios libertos necessários à manutenção, renovação e expansão dos capitais investidos para o cumprimento do serviço público que lhe foi confiado.

A eficiência e eficácia operacional reveladas pelas operações da Gesamb no período continuam a assegurar a sua rentabilidade num quadro de excelência do serviço público prestado, mantendo equilíbrios económicos e financeiros, revelando uma manutenção em níveis recomendados do indicador de cobertura dos gastos totais pelo rendimento totais para 108%, confirmando, no essencial, o valor da tarifa para o exercício de 2025.

A tarifa revista permitiu acomodar as seguintes variações positivas e negativas, em comparação com o exercício anterior.

- ✓ O aumento do volume de negócios está influenciado pelo valor cobrado de TGR, valor também reconhecido em outros gastos. Por sua vez, verifica-se um aumento no valor debitado de TGR, mais 54 mil €, influenciado unicamente pelo aumento do valor por tonelada, de 35€/ton em 2025 e de 30€/ton em 2024, já que, no que diz respeito às quantidades depositadas em aterro, registou-se uma variação de menos 4.538 toneladas;
- ✓ Retirando o efeito TGR verifica-se um aumento no volume de negócios, de mais 331 mil € (+5%). Aumento com origem nas vendas, justificado pelo aumento dos valores de venda. Em sentido contrário, no que diz respeito às prestações de serviço, verifica-se uma redução influenciada pela redução nas quantidades entregues da soma dos volumosos com os resíduos urbanos indiferenciados e, ainda, na redução da tarifa de receção de resíduos;
- ✓ Verificou-se uma redução no valor da venda de energia em menos 14 mil €, menos 13%;
- ✓ Nas vendas verificou-se um aumento face ao período precedente, de mais 1,485 milhões €, mais 89%;
- ✓ No total das prestações de serviços a variação é de menos 1,100 milhões, menos 18%;
- ✓ A variação nos inventários de produção registou um decréscimo de 177 mil €;
- ✓ Ainda quanto aos rendimentos operacionais são de destacar os mais de 234 mil € reconhecidos no período em subsídios à exploração, relacionados o início da execução de projetos no âmbito do programa Alentejo 2030 e do PRR (aviso Territórios Inteligentes);
- ✓ O conjunto dos gastos operacionais registaram um aumento de 4,1%, mais 358 mil €. Mantêm-se a tendência de aumento dos gastos com pessoal e, ao contrário do verificado em 2024, volta a verificar-se aumento nos fornecimentos e serviços externos, rubricas com significativo peso no volume de negócios. Os gastos de depreciação e de amortização também registaram ligeiro aumento, tendência já verificada nos anos anteriores;

Com efeito, os gastos com o pessoal continuam a constituir outra das rubricas com aumentos mais relevantes, mais 253 mil €, um aumento de 9% face ao período precedente. Assumem significado as alterações legislativas verificadas com o orçamento de estado para 2018 que viabilizaram não apenas a atualização das tabelas salariais, como ainda as progressões nas carreiras há muito congeladas, num quadro de sustentabilidade económica, de promoção e qualificação dos trabalhadores, sempre acompanhado com os sindicatos do setor, viabilizando a entrada em vigor no exercício de 2018 do acordo de empresa celebrado, e atualizado em 2025, acontecimentos que continuaram a ter efeitos no período em análise.

- ✓ Acresce, ainda, o aumento de 116 para 123 do número de trabalhadores da Gesamb, fator essencial ao aumento e qualificação dos serviços por esta prestados;

- ✓ Quanto aos fornecimentos e serviços externos, registou-se um aumento, de mais 297 mil €, mais 14%, contrariando a redução que se tinha verificado em 2024 face a 2023. Em conservações e reparações registou-se um aumento de 15 mil €, mais 2%, em subcontratos registou-se um aumento de 42 mil €, mais 63%, em trabalhos especializados mais 82 mil €, mais 31%, em publicidade registou-se um aumento de 185 mil €, e em limpeza, higiene e conforto mais 13 mil €, mais 61%. Registaram-se ainda, com relevância, redução na eletricidade, menos 21 mil €, menos 11%, e em outros materiais, menos 41 mil €;
- ✓ Registaram-se ainda variações significativas em imparidades de dívidas a receber, menos 179 mil € comparativamente com o exercício anterior, e em provisões, menos 141 mil €;
- ✓ No período são registados menos 34% de Gastos e perdas de financiamento, consequência da redução da taxa de juro associada ao empréstimo.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO, BALANÇO FUNCIONAL E EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Quadro 13 – Demonstração de Resultados por natureza

RUBRICAS	Realizado			
	2025	2024	Desvio	
Vendas e serviços prestados	8 277 135,94	7 892 355,94	384 780,00	4,88%
Subsídios à exploração	234 081,28	0,00	234 081,28	-
Variação nos inventários da produção	15 277,87	192 470,91	-177 193,04	-92,06%
Fornecimentos e serviços externos	-2 418 606,22	-2 121 674,03	-296 932,19	14,00%
Gastos com pessoal	-2 943 237,02	-2 690 574,50	-252 662,52	9,39%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 994,02	-177 337,48	179 331,50	-101,12%
Provisões (aumentos/reduções)	-13 083,91	-154 045,38	140 961,47	-91,51%
Outros rendimentos	1 416 584,17	1 476 094,21	-59 510,04	-4,03%
Outros gastos	-1 643 112,17	-1 577 164,37	-65 947,80	4,18%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 927 033,96	2 840 125,30	86 908,66	3,06%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 151 391,15	-2 090 524,23	-60 866,92	2,91%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	775 642,81	749 601,07	26 041,74	3,47%
Juros e gastos similares suportados	-34 691,07	-52 764,58	18 073,51	-34,25%
Resultado antes de impostos	740 951,74	696 836,49	44 115,25	6,33%
Imposto sobre rendimento do período	-13 632,47	-152 108,64	138 476,17	-91,04%
Resultado líquido do período	727 319,27	544 727,85	182 591,42	33,52%

A Gesamb apresenta um resultado líquido do exercício de 727 mil €, proporcionando uma rentabilidade aos capitais próprios da entidade de 3,39%. Valor ligeiramente inferior ao registado em 2024, de 3,77%, sendo os dois valores mais altos registados desde 2015. O período compreendido entre 2016 e 2019, registou forte compressão à remuneração dos capitais investidos pelos sócios, nos termos por estes ajustados no contrato de gestão delegada.

Desde 2018 que se verificam aumentos no volume de negócios, com 2024 a registar o maior aumento, de 14,14%. Já em 2025 o aumento foi de 4,88%, resultado do aumento de 89% nas vendas e, por outro lado, redução de 18% nas prestações de serviços.

Para além do aumento no volume de negócio, e no que diz respeito aos rendimentos, verificaram-se ainda aumentos nos subsídios à exploração. Com impacto negativo registou-se a redução em outros rendimentos, bem como os aumentos verificados em gastos, nomeadamente, aumento nos fornecimentos e serviços externos, gastos com pessoal e outros gastos. Contribuindo, em conjunto, para o aumento, de 44 mil €, no Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos os quais, registam, assim, no período, um aumento de 6% face ao período anterior.

O aumento dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização, com mais 61 mil € do que o valor registado no período precedente, mais 3%, quando se iniciou os investimentos do novo plano de ação, colocam o resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) em 776 mil €, mais 26 mil €, mais 3%, que o montante registado no período precedente.

Já nos juros e gastos similares verifica-se uma redução, de menos 18 mil € (-34%), consequência da redução da taxa de juro aplicada ao empréstimo em curso.

O resultado antes de imposto totaliza 741 mil €, mais 44 mil € face ao verificado no período precedente. Com um valor de gastos com imposto do período de 14 mil €, correspondente a cerca de 2% do resultado antes de imposto, e uma variação de menos 138 mil € face ao registado em 2024. Resultado da utilização do benefício fiscal ainda disponível, no âmbito da aprovação das candidaturas ao SIFIDE. O que resulta num resultado do período final de mais 727 mil €, mais 34%, face ao período anterior.

Quadro 14 – Resultado das Operações

Resultado das operações	2025			2024		
	Quantias	Δ em valor	Δ face a 2024	Quantias	Δ em valor	Δ face a 2022
Volume de negócios	8 277 135,94	384 780,00	4,88%	7 892 355,94	977 928,51	14,14%
Outros rendimentos operacionais	1 667 937,34	176 709,70	11,85%	1 491 227,64	-3 827,16	-0,26%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI)	2 927 033,96	86 908,66	3,06%	2 840 125,30	507 712,32	21,77%
EBITDA	2 087 277,13	-174 802,83	-7,73%	2 262 079,96	966 414,27	74,59%
VAB	6 107 888,87	144 736,05	2,43%	5 963 152,82	1 106 163,99	22,77%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 151 391,15	-4 241 915,38	-202,91%	2 090 524,23	71 428,67	3,54%
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO)	775 642,81	26 041,74	3,47%	749 601,07	436 283,65	139,25%
Resultados financeiros	-34 691,07	18 073,51	-34,25%	-52 764,58	-14 270,07	37,07%
Resultado antes de imposto (RAI)	740 951,74	44 115,25	6,33%	696 836,49	422 013,58	153,56%
Imposto sobre rendimento do período	-13 632,47	138 476,17	-91,04%	-152 108,64	-135 241,71	801,82%
Resultado líquido do período	727 319,27	182 591,42	33,52%	544 727,85	286 771,87	111,17%

O aumento de cerca 385 mil € no volume de negócios no exercício e, por outro lado, a redução em variação da produção, menos 177 mil €, e o aumento em consumos intermédios (fornecimentos e serviços externos), resultou numa margem de comercialização, de 70,96%, inferior em 4,59% ao verificado com ano anterior.

Quadro 15 – Evolução da Atividade

Evolução da atividade	2025			2024		
	Quantias	Δ em valor	Δ face a 2023	Quantias	Δ em valor	Δ face a 2022
Volume de negócios	8 277 135,94 €	384 780,00 €	4,88%	7 892 355,94 €	977 928,51 €	14,14%
Margem bruta – Valor	5 873 807,59 €	-89 345,23 €	-1,50%	5 963 152,82 €	1 147 762,99 €	23,84%
Margem bruta - %	70,96%	-4,59%	-6,08%	75,56%	5,91%	8,49%
Resultado operacional	775 642,81 €	26 041,74 €	3,47%	749 601,07 €	436 283,65 €	139,25%

A natureza essencialmente fixa dos gastos da Gesamb, em particular dos fornecimentos e serviços externos e dos gastos com pessoal, revela a sensibilidade dos resultados económicos não só a uma variação do volume de produção, como igualmente aos ajustamentos do nível dos seus gastos. Neste caso, verificaram-se aumentos nos gastos com o pessoal e nos fornecimentos e serviços externos, resultando ainda assim numa variação positiva no resultado operacional face ao ano anterior, de mais 3%, mas substancialmente abaixo da variação registada em 2024 face a 2023, de 139%.

É neste contexto que o resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI), revela um aumento, de 87 mil € (+3%) em relação ao exercício de 2024, o resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO) um aumento de 26 mil € (+3%) e o resultado antes de imposto (RAI) um aumento de 44 mil € (+6%). Acompanhando, então, a melhoria verificada no volume de negócios, em particular nas vendas, nas provisões do exercício e nas imparidades de dívidas a receber, que foram suficientes para acomodar os aumentos verificados nos gastos de exploração no período.

Quadro 16 – Indicadores de Produtividade

INDICADORES PRODUTIVIDADE	2021	2022	2023	2024	2025
VAB	4 405 710,19 €	4 436 064,24 €	4 856 988,83 €	5 963 152,82 €	6 107 888,87 €
Número médio de trabalhadores(as)	103	105	113	116	123
Ativo fixo	12 744 222,43 €	12 648 729,14 €	13 149 756,67 €	12 565 735,92 €	13 323 785,28 €
Ativo fixo em curso	76 551,55 €	525 479,34 €	72 833,76 €	257 311,36 €	147 206,89 €
Produtividade do trabalho	42 773,89 €	42 248,23 €	42 982,20 €	51 406,49 €	49 657,63 €
Produtividade do capital	35%	35%	37%	47%	46%
VAB / Produção	71,45%	67,37%	69,88%	73,76%	73,66%

O aumento do Valor Acrescentado Bruto (VAB) verificado no exercício, com mais 145 mil €, é influenciado pelo aumento verificado em vendas e subsídios à exploração, e, por outro lado, pelo aumento nos fornecimentos e serviços externos e pela redução nas prestações de serviços. No caso das prestações de serviços é de destacar a redução da tarifa aplicada à receção de resíduos face à aplicada em 2024. No que diz respeito às quantidades rececionadas verifica-se um aumento nos resíduos urbanos indiferenciados e uma redução nos volumosos, resultando, em conjunto, numa redução de cerca de 300 toneladas, como se pode verificar nos capítulos dedicados à atividade operacional. Verifica-se ainda um aumento do valor debitado de TGR, por via do aumento do valor por tonelada (Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro), já que relativamente às toneladas depositadas em aterro verificou-se uma redução face ao ano anterior. Já o aumento verifica nas vendas é resultado do aumento dos valores de contrapartida.

Face ao aumento de emprego verificado, mais sete trabalhadores(as), a produtividade de trabalho registou uma ligeira redução face ao registado em 2024.

Quadro 17 – Análise do Equilíbrio Financeiro

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	2021	2022	2023	2024	2025
Capitais Permanentes	19 548 212,60 €	18 151 367,75 €	18 295 545,82 €	17 288 021,70 €	29 751 665,07 €
Ativo Fixo	12 881 407,63 €	12 778 586,68 €	13 247 513,66 €	12 667 040,30 €	13 406 461,36 €
FUNDO DE MANEIO LÍQUIDO	6 666 804,97 €	5 372 781,07 €	5 048 032,16 €	4 620 981,40 €	16 345 203,71 €
Necessidades Cíclicas	3 626 460,15 €	3 264 030,79 €	2 704 585,84 €	3 602 715,00 €	16 986 272,48 €
Recursos Cíclicos	2 364 996,48 €	2 590 291,95 €	3 078 453,53 €	3 064 004,97 €	5 345 476,42 €
NFCSSIDAFS FUNDO DF MANFIO	1 761 463,67 €	673 738,84 €	-373 867,69 €	538 710,03 €	11 640 796,06 €
Tesouraria Ativa	5 545 965,08 €	4 845 151,73 €	5 646 748,29 €	4 159 555,17 €	4 785 704,96 €
Tesouraria Passiva	140 623,78 €	146 109,50 €	224 848,44 €	77 283,80 €	81 297,31 €
TESOURARIA LÍQUIDA	5 405 341,30 €	4 699 042,23 €	5 421 899,85 €	4 082 271,37 €	4 704 407,65 €

No período, os ativos fixos aumentaram 739 mil €, acomodando, entre outros, os 3,066 milhões € de investimentos realizados pela entidade e 2,151 milhões € de depreciações no exercício reconhecidas.

Os capitais permanentes registaram um aumento de 12,464 milhões €, influenciados sobretudo pelo registo dos subsídios ao investimento, associados às duas candidaturas aprovadas no âmbito do Alentejo 2030, mais 9,891 milhões €, e ainda associado aos subsídios pelo aumento verificado em impostos diferidos.

A variação de fundo de maneiio líquido é de mais 11,724 milhões €, colocando o fundo de maneiio líquido da Gesamb em 16,345 milhões €. Contrariando a variação negativa verificada nos últimos três anos.

A variação positiva do fundo de maneiio líquido foi acompanhada de uma variação positiva de 11,102 milhões € nas necessidades de fundo de maneiio. Na qual tiveram significado o aumento das necessidades cíclicas para os cerca de 16,986 milhões €, muito por força dos aumentos registada em estado e outros entes públicos, resultante de IRC e IVA a receber, e em outros créditos a receber, também associados à duas novas candidaturas ao Alentejo 2030.

A Gesamb continua a funcionar com tesourarias líquidas positivas, sendo que estas se encontram acima do registado no ano anterior, com uma variação de mais 622 milhões €, para a qual contribuiu o da caixa de depósitos bancários.

Quadro 18 – Indicadores Financeiros e de Liquidez

INDICADORES FINANCEIROS	2021	2022	2023	2024	2025
Autonomia Financeira	60,76%	59,26%	54,01%	55,23%	60,97%
Solvabilidade Total	154,86%	145,47%	117,43%	123,36%	156,24%
Endividamento Total	64,57%	68,74%	84,01%	81,06%	64,00%
Endividamento ML Prazo	45,88%	46,64%	56,52%	53,22%	38,70%

INDICADORES DE LIQUIDEZ	2021	2022	2023	2024	2025
Liquidez Geral	366,07%	296,34%	252,82%	247,10%	401,20%
Liquidez Reduzida	366,07%	296,34%	252,82%	247,10%	401,20%

Depois de um ano de compressão dos indicadores financeiros e de liquidez, em 2024, registam-se ligeiras melhorias. Situação que se voltou a repetir em 2025, com o indicador de autonomia financeira a registar uma melhoria tanto por via do aumento do capital próprio como pelo aumento do ativo. A solvabilidade total também registou melhoria, influenciada pelo aumento no capital próprio e pelo aumento em outras dívidas a pagar.

DESEMPENHO ECONÓMICO

INDICADORES ECONÓMICOS

Com um desempenho económico positivo, aumento do volume de negócios e de rendimentos, em linha com os gastos operacionais, ainda assim foram registadas ligeiras oscilações negativas nos indicadores de rentabilidade. Ainda que ligeiramente inferiores aos registado em 2024, encontram-se alinhados com os registados em anos anteriores.

Quadro 19 – Indicadores Económicos

INDICADORES ECONÓMICOS	2021	2022	2023	2024	2025
Taxa de Crescimento do Negócio	11,42%	6,01%	5,03%	14,14%	4,88%
Eficiência Operacional	8,83%	3,23%	4,53%	9,50%	9,37%
Margem Operacional das Vendas	70,36%	65,90%	69,13%	73,12%	70,78%
Rentabilidade Líquida das Vendas	6,25%	2,04%	3,73%	6,90%	8,79%

A eficiência operacional, com 9,37%, encontra-se ligeiramente abaixo do registado no ano anterior, ainda assim com um dos maiores valores desde 2020.

Após a função financeira e os impostos sobre o rendimento do exercício, a rentabilidade líquida final sobre o volume de negócios registou um aumento, para 8,79%, o maior valor desde 2015. Muito por influência do valor registado em imposto sobre o rendimento.

Quadro 20 – Indicadores Económicos

	2021	2022	2023	2024	2025
Rendimentos operacionais	7 372 049,96 €	7 911 019,82 €	8 438 508,32 €	9 560 921,06 €	9 945 073,28 €
Gastos operacionais	6 823 874,47 €	7 698 535,57 €	8 125 190,90 €	8 811 319,99 €	9 169 430,47 €
Resultado Operacional	548 175,49 €	212 484,25 €	313 317,42 €	749 601,07 €	775 642,81 €
RO / GO	108,09%	102,76%	103,86%	108,51%	108,46%

Os rendimentos operacionais da Gesamb registaram em 2025 um aumento de 4%, para 9,945 milhões €, mais 384 mil € que os valores reconhecidos no exercício de 2024.

Verificam-se variações positivas significativas no volume de negócios, mais 385 mil €, e em subsídios à exploração, mais 234 mil €, e em imparidades, menos 179 mil €. Em sentido inverso verificam-se variações negativas na variação dos inventários da produção e em outros rendimentos e ganhos.

Dos 9,945 milhões € de rendimentos constituem agregados mais relevantes os 83% de rendimentos provenientes de vendas e prestações de serviços e os 855 mil € (9%) provenientes da imputação no exercício de subsídios para investimentos.

O peso da imputação de subsídios para investimento nos rendimentos operacionais no exercício de 8,60%, encontra-se ligeiramente abaixo do registado em 2024, que era de 9,51%, em 2023 era de 11,85% e em 2022, que era de 13,01%. Verifica-se nova trajetória decrescente derivado da conclusão do reconhecimento do subsídio de projetos mais antigos e, por outro lado, pelo aumento registado no volume de negócios. E ainda pouco influenciada pelos subsídios associados às novas candidaturas, já que apenas a candidatura associada à recolha seletiva em baixa teve execução de investimentos em 2025.

A influenciar positivamente os outros rendimentos encontram-se ainda 219 mil € registados em excesso de estimativa para imposto de períodos anteriores, resultado do crédito de imposto na sequência da aprovação das candidaturas SIFIDE de 2022 e 2023 e após substituição da modelo 22 dos períodos de 2022, 2023 e 2024.

Por outro lado, os gastos operacionais também registaram um aumento de 4,1%, para 9,169 milhões €, mais 358 mil €. O que resultou, ainda assim, numa variação do resultado operacional face ao ano anterior, com mais 3%, mais 26 mil €.

Quadro 21 – Estrutura de Gastos

INDICADORES ECONÓMICOS - ESTRUTURA GASTOS	2021	2022	2023	2024	2025
Peso CMVMC no VN	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Peso FSE no VN	29,64%	34,10%	30,87%	26,88%	29,22%
Peso Gastos com o pessoal no VN	31,37%	33,44%	34,93%	34,09%	35,56%
Peso Imparidades no VN	1,65%	-0,45%	-0,11%	2,25%	-0,02%
Peso Provisões no VN	0,21%	-0,27%	0,42%	-1,95%	-0,16%
Peso Outros gastos no VN	19,44%	21,25%	22,50%	19,98%	19,85%
Peso gastos depreciação e de amortização no VN	27,07%	27,88%	29,20%	26,49%	25,99%
Peso Juros e gastos similares suportados no VN	0,97%	0,64%	0,52%	0,67%	0,42%

Como já assinalado, o desempenho da entidade regista um ligeiro crescimento do volume de negócios e dos subsídios à exploração, suficiente para acomodar o aumento dos gastos operacionais, em particular os registados com o aumento dos gastos com o pessoal, fornecimentos e serviços externos, outros gastos e depreciações e amortizações, bem assim como para proporcionar uma rentabilidade em linha com a registada no período precedente.

Os Fornecimentos e serviços externos, com uma execução de mais 297 mil € no seu conjunto comparativamente com 2024, representam 29,22% do volume de negócios, mais 2,34%, ligeiramente abaixo da média de 29,64% dos períodos de 2017-2021.

Com um total de 2,419 milhões € registaram agravamento com relevância em Fornecimentos e serviços externos os gastos publicidade e propaganda (mais 185 mil €), trabalhos especializados (mais 82 mil €, mais 31%), subcontratos (mais 42 mil €, mais 63%), conservações e reparações (mais 15 mil €, mais 2%), limpeza higiene e conforto (mais 14 mil €, mais 61%) e seguros (mais 12 mil €, mais 10%). Por outro lado, registaram reduções os outros materiais (menos 42 mil €, menos 82%), eletricidade (menos 21 mil €, menos 11%), outras energias e fluídos (menos 6 mil €, menos 11%) e rendas e alugueres (menos 5 mil €, menos 31%).

As rubricas de eletricidade e combustíveis com um peso de 7% e 20% respetivamente nos fornecimentos e serviços externos, e com um total de 643 mil €, correspondem em conjunto a menos 21 mil € face a 2024, o que releva alguma estabilidade face às oscilações verificadas entre 2020 e 2023. Oscilações justificadas essencialmente pelas variações de preço do gasóleo, em 2022 o preço por litro de gasóleo ficou nos 1,35€, já em 2023 registou-se 1,23€/litro, em 2024 ficou nos 1,22€/litro e em 2025 registou-se 1,16€/litro. Por outro lado, verifica-se um ligeiro aumento nos quilómetros percorridos, cerca de mais 5% comparativamente com 2024. Também relativamente à eletricidade se verifica uma tendência de estabilização, com um preço médio por Kwh em 2022 de 0,27€, de 0,16€/Kwh em 2023, de 0,17€/Kwh em 2024 e de 0,15€/Kwh em 2025.

As conservações e reparações, com um peso de 29% nos Fornecimentos e serviços externos, encontram-se em linha com o valor registado em 2024, com um aumento de cerca de 15 mil €, mais 2%.

Os Gastos com o pessoal, depois de terem registado aumento significativo sobre o volume de negócios a partir dos exercícios de 2012 e 2013, voltam a partir de 2017 a registar um aumento crescente do peso, representando agora 35,56%, com um ligeiro aumento face a 2024, e o valor mais alto registado. Com uma massa

salarial superior em 253 mil € (+9%) à registada no exercício precedente, os gastos com o pessoal representam já mais de 1/3 do volume de negócios.

Em Outros gastos, com uma ligeira redução do seu valor no exercício, influenciado essencialmente pelo valor de TGR, reduz ligeiramente o seu peso relativo sobre o volume de negócios, com 19,85%, menos 0,13% do valor registado no exercício de 2024. Constituem gastos com maior relevância o valor reconhecido pela Taxa de Gestão de Resíduos, no montante de 1,332 milhões €, prevista no Decreto-Lei 102-D/2020, de 10 de dezembro, e a qual representa 81% do total destes gastos, com o valor no exercício de 1,643 milhões €.

São ainda relevantes, nesta rubrica, o montante de 143 mil € de compensações reconhecidas aos Municípios Utilizadores com distâncias ao ponto de receção de resíduos do sistema superiores à média, compensação a atribuir de acordo com instruções da entidade delegatária, e ainda a Taxa da Lei n.º 34/2015 com o valor reconhecido de 99 mil €.

Os Impostos indiretos são responsáveis por 1,10% dos gastos reconhecidos nesta rubrica.

Relativamente aos restantes gastos aqui reconhecidos, verifica-se uma variação de menos 8 mil € em correções relativas a períodos anteriores e mais 22 mil € em menos valias da venda de ativos tangíveis. Nas restantes rubricas, nomeadamente outras taxas e quotizações, os valores da execução de 2025 acompanharam os valores já registados nos exercícios precedentes.

INDICADORES SUSTENTABILIDADE

O valor económico gerado pela empresa entre 2024 e 2025 sofreu um aumento em cerca de 4% em resultado, principalmente, da variação das rubricas de vendas e subsídios à exploração. O valor distribuído pela empresa aumentou, cerca de 7%, principalmente devido ao comportamento das rubricas: fornecimentos e serviços externos, gastos com pessoal e outros gastos. Em resultado o valor económico retido pela empresa no período em causa apresenta um decréscimo de cerca de 3%, conforme quadro [GRI 201-1].

Quadro 22 – Desempenho económico

DESCRIÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025	Δ face a 2024
Valor Económico Gerado	7 315 184 €	7 881 695 €	8 401 627 €	9 560 921 €	9 943 079 €	4,00%
Valor Económico Distribuído	5 156 600 €	5 923 202 €	6 161 457 €	6 594 286 €	7 053 279 €	6,96%
Valor Económico Retido	2 158 584 €	1 958 493 €	2 240 170 €	2 966 635 €	2 889 800 €	-2,59%

Os subsídios do Governo não reembolsáveis estão devidamente identificados quanto à sua origem, natureza e extensão. São inicialmente registados no Balanço, em capitais próprios, e depois reconhecidos na Conta de Demonstração de Resultados durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, nas rubricas subsídios à exploração (subsídios relacionados com resultados) e outros rendimentos.

Os principais subsídios recebidos em 2025 têm origem no Programa Alentejo 2030 [GRI 201-4].

Quadro 23 – Subsídios Recebidos

DESCRIÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025
Reconhecidos como subsídio à exploração	80 151 €	95 986 €	41 599 €	- €	234 081 €
Imputados em Outros Rendimentos	928 795 €	1 028 930 €	999 866 €	909 428 €	854 835 €
Reconhecidos no Capital Próprio (outras variações)	8 346 715 €	7 251 362 €	6 132 459 €	5 197 839 €	17 454 076 €

Os subsídios imputados em 2025 representam cerca de 13% do valor de vendas e serviços prestados no período.

Impactos Económicos Indiretos

A Gesamb oferece um serviço à Comunidade prestado através da ação do Banco Alimentar, Associações e outras Organizações locais sem fins lucrativos, no quadro de um projeto designado por **Resíduos Solidários – Troque embalagens por solidariedade**. Neste âmbito, a partir da entrega, pelos cidadãos, de materiais recicláveis e das receitas decorrentes da sua reciclagem, é atribuída uma parte das mesmas a atividades de carácter social. Em 2025 foram entregues cerca de 42 mil euros, perfazendo um total, desde o início do projeto, que já ultrapassou os **300 mil euros**, entregues a entidades locais sem fins lucrativos [GRI 203-2].



RESULTADOS DO EXERCÍCIO E CONTROLO ORÇAMENTAL

Quadro 24 – Execução do Orçamental

RUBRICAS	2025			
	Previsão	Realização	Desvio	
Vendas e serviços prestados	9 359 253,85 €	8 277 135,94	-1 082 117,91 €	-11,56%
Subsídios à exploração	290 000,00 €	234 081,28	-55 918,72 €	-19,28%
Variação nos inventários da produção	44 157,70 €	15 277,87	-28 879,83 €	-65,40%
Fornecimentos e serviços externos	-2 804 000,00 €	-2 418 606,22	385 393,78 €	-13,74%
Gastos com pessoal	-2 875 211,00 €	-2 943 237,02	-68 026,02 €	2,37%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	1 994,02	1 994,02 €	-
Provisões (aumentos/reduções)	- €	-13 083,91	-13 083,91 €	-
Outros rendimentos	1 305 300,81 €	1 416 584,17	155 102,36 €	8,53%
Outros gastos	-1 433 074,65 €	-1 643 112,17	-210 037,52 €	14,66%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3 886 426,71 €	2 927 033,96	-959 392,75 €	-24,69%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 987 029,98 €	-2 151 391,15	835 638,83 €	-27,98%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	899 396,73 €	775 642,81	-123 753,92 €	-13,76%
Juros e gastos similares suportados	-39 649,73 €	-34 691,07	4 958,66 €	-12,51%
Resultado antes de impostos	859 747,00 €	740 951,74	-118 795,26 €	-13,82%
Imposto sobre rendimento do período	-191 294,00 €	-13 632,47	177 661,53 €	-92,87%
Resultado líquido do período	668 453,00 €	727 319,27	58 866,27 €	8,81%

Em 2022, reflexo da situação económica vivida, voltaram a registaram-se desvios negativos face ao previsto. Em 2023 voltam a verificar-se desvios significativos e negativos, essencialmente justificados pela variação entre a tarifa proposta e a tarifa aprovada e mais tarde revista. Também em 2024 se verificam oscilações negativas, ainda que menos significativas face ao registado em 2023. Já em 2025 verificam-se oscilações positivas e negativas.

Para os Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, com um desvio negativo de 124 mil €, menos 14% face às previsões, são relevantes os desvios verificados em vendas e prestações de serviços. Com impacto positivo encontra-me os fornecimentos e serviços externos e os outros rendimentos.

Quanto aos Fornecimentos e serviços externos, registam-se desvios positivos com maior relevância na execução do período quanto a trabalhos especializados (menos 502 mil €, menos 59%), combustíveis (menos 52 mil €, menos 10%), outros materiais (menos 22 mil €, menos 70%), outras energias e fluídos (menos 21 mil €, menos 28%) e eletricidade (menos 21 mil €, menos 11%). Com desvios negativos sobressaem a publicidade e propaganda (mais 70 mil €, mais 59%), subcontratos (mais 52 mil €, mais 93%), conservações e reparações (mais 46 mil €, mais 7%) e seguros (mais 13 mil €, mais 11%).

Em relação a outros gastos, no montante de 1,643 milhões € totais, verifica-se um aumento relativamente ao previstos, de mais 210 mil €, mais 15%.

Os outros rendimentos, com 1,417 milhões €, encontra-se 155 mil € acima do previsto, mais 9%. Influenciado positivamente pelo reconhecimento de 219 mil € excesso da estimativa para imposto e negativamente pelo menor valor reconhecido em imputação de subsídios para investimento.

Nas vendas de mercadorias e produtos e nas prestações de serviços registou-se um expressivo desvio para as previsões iniciais, com menos 1,082 milhões €, menos 12%. Menos 642 mil € (-17%) em vendas, para o qual contribuiu a variação negativa verificada na quantidade de material vendido, cerca de menos 4 686 toneladas, face ao previsto. Relativamente ao preço verifica-se um aumento no preço médio de venda por tonelada, cerca de mais 58€/Ton face ao previsto. A variação de preço face ao previsto é justificada pelo facto de o orçamento ter sido

construído antes de serem conhecidos os valores de contrapartida (VC) no âmbito do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagem (SIGRE) para 2025, cuja publicação ocorreu a 29/10/2024, pelo Despacho n.º 12876-A/2024. Já nas prestações de serviços, a variação face ao previsto é de menos 440 mil € (-8%), influenciada, por um lado, pelo aumento da receção de resíduos indiferenciados e monstros e, por outro, com maior expressão, pela redução na tarifa de receção de resíduos. Como descrito no capítulo Política de Preços, a tarifa de 2025 fixou-se nos 48€/Ton, enquanto a tarifa prevista em orçamento era de 63,50€/Ton.

Verifica-se também um desvio na rubrica de provisões, de mais 13 mil €. Registam-se ainda mais 2 mil € em imparidades de dívidas a receber.

Depois dos Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, registaram-se desvios positivos nos Gastos/reversões de depreciação e de amortização, menos 836 mil €, para o qual contribuiu a não conclusão da construção da nova célula do aterro, bem como de parte do novo centro de triagem, como previsto em orçamento. Os Juros e gastos similares suportados registam um desvio de menos 5 mil €. Já na rubrica de Imposto sobre rendimento do período o desvio é positivo, de menos 178 mil €.

Quadro 25 – Fornecimentos e Serviços Externos

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2025			
	Previsão	Realização	Desvio	
Subcontratos	56 100,00 €	108 076,16 €	51 976,16 €	92,65%
Trabalhos especializados	846 100,00 €	344 467,47 €	-501 632,53 €	-59,29%
Publicidade e propaganda	119 890,00 €	190 137,39 €	70 247,39 €	58,59%
Vigilância e segurança	78 320,00 €	77 991,98 €	-328,02 €	-0,42%
Honorários	13 700,00 €	26 086,48 €	12 386,48 €	90,41%
Conservação e reparação	659 050,00 €	705 486,18 €	46 436,18 €	7,05%
Serviços Bancários	3 600,00 €	2 694,81 €	-905,19 €	-25,14%
Outros	- €	16 101,25 €	16 101,25 €	-
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	14 500,00 €	25 927,09 €	11 427,09 €	78,81%
Livros e documentação técnica	100,00 €	- €	-100,00 €	-100,00%
Material de escritório	5 350,00 €	9 022,89 €	3 672,89 €	68,65%
Outros materiais	31 200,00 €	9 293,74 €	-21 906,26 €	-70,21%
Eletricidade	186 970,00 €	166 146,91 €	-20 823,09 €	-11,14%
Combustíveis	529 300,00 €	477 257,01 €	-52 042,99 €	-9,83%
Água	2 200,00 €	1 615,02 €	-584,98 €	-26,59%
Outros Energia e Fluidos	75 970,00 €	54 778,39 €	-21 191,61 €	-27,89%
Deslocações e estadas	8 850,00 €	1 253,66 €	-7 596,34 €	-85,83%
Outros Deslocações e Estadas	1 300,00 €	1 275,55 €	-24,45 €	-1,88%
Rendas e alugueres	2 700,00 €	10 090,70 €	7 390,70 €	273,73%
Comunicação	18 000,00 €	19 289,24 €	1 289,24 €	7,16%
Seguros	116 670,00 €	129 546,57 €	12 876,57 €	11,04%
Contencioso e notariado	230,00 €	3 344,80 €	3 114,80 €	1354,26%
Despesas de representação	1 900,00 €	1 963,46 €	63,46 €	3,34%
Limpeza, higiene e conforto	30 000,00 €	36 759,47 €	6 759,47 €	22,53%
Outros serviços	2 000,00 €	- €	-2 000,00 €	-100,00%

POLÍTICA DE PREÇOS

De acordo com o contrato de gestão delegada, as tarifas da Gesamb deverão ser fixadas por forma a assegurar a proteção dos interesses dos utilizadores, a gestão eficiente do sistema, o equilíbrio económico-financeiro da exploração e as condições necessárias para a qualidade do serviço durante e após o termo da exploração.

Constituem, por esse facto, elementos e necessidades a atender para a sua determinação:

- ✓ Assegurar o bom estado de funcionamento, conservação e segurança de todos os ativos afetos à exploração;
- ✓ Assegurar a depreciação e amortização tecnicamente exigida dos ativos afetos à exploração e de novos investimentos de expansão, modernização ou substituição incluídos em planos de investimento;
- ✓ Atender ao nível de gastos necessários para uma gestão eficiente do sistema, líquidos de rendimentos provenientes da venda de materiais e produtos, bem assim como de subsídios à exploração e ao investimento imputáveis a cada período;
- ✓ Atender aos encargos financeiros decorrentes da contratação de capitais alheios, bem assim como os decorrentes de garantias e avais prestados;
- ✓ Atender à fiscalidade sobre o rendimento e sobre o património, bem assim como a outras taxas e contribuições devidas legalmente pelo exercício da atividade;
- ✓ Assegurar a constituição e manutenção das reservas legais estatutárias;
- ✓ Assegurar a remuneração dos capitais próprios da Gesamb.

Em 2019, com o objetivo de garantir o valor médio de 43,00 € em todo período regulatório, procurando afastar as oscilações tarifárias em cada ano, proporcionando uma estabilidade no seu crescimento, propôs-se para 2019 o valor da tarifa para a receção e tratamento de RU ou equiparados entregues pelos municípios utilizadores do sistema para 42,00€/tonelada.

Em 2020, considerando que as alterações registadas na tarifa de equilíbrio para os 4 exercícios seguintes do primeiro período regulatório não se afastavam em mais de 6% dos valores do plano inicial, o valor da tarifa para a receção e tratamento de RU ou equiparado foi fixado em 42,50€/tonelada.

Em 2021, com a tarifa praticada de 43,00€/tonelada, a rentabilidade final da entidade no fim do período assegurou a remuneração acionista por estes acordada.

Nos documentos provisionais para 2022 foi apurada uma tarifa de equilíbrio para o ano de 49,00€/tonelada. Em Conselho Intermunicipal foi proposta uma trajetória em que o aumento previsto para 2022 fosse distribuído pelos anos seguintes, assumindo-se para 2022 uma tarifa de 47,00€/tonelada. Realizada a monitorização prevista dos documentos provisionais verificarem-se desvios anuais previstos superiores a 12%, tendo sido proposta e aprovada uma revisão extraordinária para o 4.º trimestre de 2022, para uma tarifa de 58,00€/tonelada. A tarifa média praticada em 2022 foi assim de 49,75€/tonelada.

Nos documentos provisionais para 2023 foi apurada uma tarifa de equilíbrio para o ano de 71,50€/tonelada. Em Conselho Intermunicipal foi proposta uma trajetória em que o aumento previsto para 2023 fosse distribuído pelos anos seguintes, assumindo-se para 2023 uma tarifa de 63,50€/tonelada. Realizada a monitorização prevista dos documentos provisionais verificarem-se desvios anuais superiores a 12%, tendo sido proposta e aprovada uma revisão extraordinária para o ano, para uma tarifa de 60,47€/tonelada.

Nos documentos provisionais para 2024 foi apurada uma tarifa de equilíbrio para o ano de 63,50€/tonelada, tendo a mesma sido aprovada pelo Conselho Intermunicipal e mantida ao longo do ano.

Nos documentos provisionais para 2025 foi apurada e aprovada uma tarifa de equilíbrio para o ano de 63,50€/tonelada. Com a apreciação das contas do 1.º semestre foi realizada a monitorização prevista nos documentos provisionais, verificarem-se desvios anuais superiores a 12%, tendo sido proposta e aprovada uma revisão extraordinária, para uma tarifa de 55,26€/tonelada. Com o apuramento das contas do fim do exercício foi realizada nova monitorização, tendo sido proposta e aprovada uma segunda revisão extraordinária para o ano, fixando-se a tarifa para o ano nos 48,00€/tonelada.

Quadro 26 – Tarifa de RU

	2021	2022	2023	2024	2025
Tarifa de RU	43,00 €	49,75 €	60,47 €	63,50 €	48,00 €
Aumento relativo ao ano anterior	1,18%	15,70%	21,55%	5,01%	-24,41%

Quadro 27 – Tarifa, Valor a recuperar

TARIFA	2021	2022	2023	2024	2025
Gastos operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-5 061 172,10€	-5 833 183,28 €	-6 069 213,35 €	-6 720 769,92 €	-7 016 043,04 €
<i>Em FSE</i>	-1 840 902,79 €	-2 244 728,30 €	-2 134 698,49 €	-2 121 674,03 €	-2 418 606,22 €
<i>Em Gastos com o pessoal</i>	-1 948 159,63 €	-2 201 353,51 €	-2 415 532,35 €	-2 690 574,50 €	-2 943 237,02 €
<i>Em Imparidades e Provisões (aumentos/reduções)</i>	-64 597,99 €	11 325,95 €	36 881,30 €	-331 382,86 €	-11 089,89 €
<i>Em outros gastos</i>	-1 207 511,69 €	-1 398 754,10 €	-1 555 863,81 €	-1 577 138,53 €	-1 643 109,91 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 680 817,19 €	-1 835 700,46 €	-2 019 095,56 €	-2 090 524,23 €	-2 151 391,15 €
Subsídios a fundo perdido	928 794,73 €	1 028 929,95 €	999 865,99 €	909 428,20 €	854 834,76 €
Gastos com juros e gastos similares suportados	-39 616,06 €	-34 318,55 €	-38 495,20 €	-52 790,42 €	-34 693,33 €
Gastos com Imposto sobre rendimento do período	-66 410,21 €	-44 047,21 €	-16 866,93 €	-152 108,64 €	-13 632,47 €
Rendimentos de venda de mercadorias e serviços prestados a abater na tarifa	1 958 871,63 €	1 836 624,48 €	1 638 682,93 €	1 880 188,92 €	3 373 410,22 €
Rendimentos da recuperação da TGR	932 912,71 €	1 089 657,97 €	958 730,02 €	1 277 603,93 €	1 331 725,17 €
Outros rendimentos a abater na tarifa	176 194,14 €	269 645,22 €	487 333,60 €	759 136,92 €	811 108,56 €
Remuneração acionista	-290 000,00 €	-104 000,00 €	-202 500,00 €	-414 300,00 €	-617 647,06 €
Valor a recuperar	-3 141 242,35 €	-3 626 718,56 €	-4 261 558,50 €	-4 604 135,24 €	-3 462 328,34 €
Volume de atividade	77 088,25	73 570	71 344	74 563	74 302
Valor da tarifa	40,75 €	49,30 €	59,73 €	61,75 €	46,60 €

A tarifa de equilíbrio real, avaliada pelo desempenho histórico, e para o volume de atividade do exercício, em 2025, contraria a tendência de subida verifica nos anos anteriores. Em 2025, e comparativamente com o exercício anterior verifica-se uma redução 15,05 €, situando-se nos 46,60 €.

Os Gastos operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, registaram um aumento de 295 mil € o que representa uma variação negativa na tarifa média de 3,97 €. Aqui, assumem relevância, os aumentos dos fornecimentos e serviços externos, com mais 297 mil €, com impacto na tarifa de 4,00 €, dos gastos com o pessoal, com mais 253 mil €, os quais representam um impacto na tarifa de 3,40 €, e em outros gastos e perdas, com mais 66 mil €, o que corresponde a um impacto na tarifa de 0,89 €. Por outro lado, as imparidades e provisões, com menos 320 mil €, representam um impacto positivo na tarifa de menos 4,31 €.

Verifica-se ainda um aumento em Rendimentos de venda de mercadorias e serviços prestados a abater na tarifa, no total de 1,493 milhões €, representaram um impacto positivo na tarifa de 20,10 €.

O valor da tarifa de equilíbrio verificada no exercício de 46,60 €, apresenta um desvio de menos 2,92% para a tarifa praticada (48,00€).

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

No exercício a Gesamb concretizou 3,066 milhões € de investimentos, a totalidade em ativos fixos tangíveis.

Em ativos fixos tangíveis a Gesamb investiu, com maior significado, no que diz respeito a edifícios e outras construções 475 mil € na cobertura da UTMB (1.ª e 2.ª fases), 7 mil € num escritório modular para o armazém da manutenção e 4 mil € em janelas para o edifício ambiental.

No que respeito aos equipamentos básicos foram investidos 521 mil € em ecopontos, 78 mil € em contentores metálicos, 242 mil € num equipamento para movimentação de volumosos, 151 mil € nas tremonhas para as Estações de Transferência de Borba e Montemor-o-Novo, 21 mil € na báscula para a Estação de Transferência/Ecocentro de Borba, 91 mil € em equipamentos de substituição para a UTMB, 75 mil € numa plataforma elevatória, 42 mil € numa estação elevatória, 37 mil € em carregadores para carro elétricos e 20 mil € em estantes tipo mezzanine para o armazém da manutenção.

Já no que diz respeito aos equipamentos de transporte foram investidos 960 mil € em quatro viaturas pesadas, 2 elétricas e 2 a diesel, sendo que três estão afetas à recolha seletiva de embalagens e uma afeta ao transporte de resíduos com origem na recolha seletiva dos ecocentros para a sede. Foram ainda investidos 264 mil € em três semirreboques também afetos ao transporte de resíduos com origem na recolha seletiva dos ecocentros para a sede.

Em equipamentos administrativos foram investidos 5 mil € em computadores, 3 mil € em Ar condicionados, 3 mil € numa impressora para apoio aos serviços administrativos e 2 mil € em mobiliário de escritório.

Relativamente aos ativos classificados em outros ativos fixos tangíveis foram investidos 4 mil € em equipamentos para a lavandaria, 3 mil € em mobiliário para acondicionamento de EPIs e 5 mil € em equipamentos para melhoria das condições de trabalho e dos espaços comuns.

Quanto aos investimentos em curso dizem respeito ao novo centro de triagem (95 mil €), célula F do aterro (7 mil €), passadiço da UTMB (10 mil €) e telheiro para a zona de lavagem de viaturas (35 mil €).

O quadro que se segue resume, por conta, a variação do investimento realizado em 2025.

Quadro 28 – Resumo do Investimento

Resumo do Investimento		2025
43	Ativos fixos tangíveis	3 065 513,26 €
432	Edifícios e outras construções	486 598,15 €
433	Equipamento básico	1 329 094,05 €
434	Equipamento de transporte	1 224 365,00 €
435	Equipamento administrativo	13 429,69 €
437	Outros ativos fixos tangíveis	12 026,37 €
45	Investimentos em curso	147 206,89 €
453	Ativos fixos tangíveis em curso	147 206,89 €

EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DE E A TERCEIROS

O ativo corrente, caixa e depósitos bancários excluídos, registaram uma variação de mais 13,384 milhões €.

Registam-se aumentos nos valores a receber de Estado e outros entes públicos, mais 705 mil €, onde se encontra reconhecido como créditos a receber o valor do IVA e do IRC, em outros créditos a receber, mais 12,891 milhões €, em inventários, mais 15 mil €. Por outro lado, registam-se reduções em clientes, menos 237 mil.

O passivo total da Gesamb, excluindo provisões, outras dívidas a pagar não correntes e diferimentos, no montante de 6,403 milhões €, registou um aumento de 2,037 milhões €, mais 47%.

Os passivos correntes registaram um aumento de 167 mil € e os passivos por financiamentos obtidos aumentaram 4 mil €.

Nos passivos correntes as dívidas a fornecedores de 459 mil € encontra-se 120 mil € acima do registado em 2024.

Os passivos junto do Estado, no montante de 69 mil €, respeitam a retenções de impostos sobre rendimento (14 mil €) e a contribuições para a segurança social (54 mil €), ambas referentes a dezembro.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Gesamb apresenta um resultado líquido do exercício de 727 319,27 €.

Nos termos das disposições do Contrato de Gestão Delegada, a Gesamb deverá constituir, com carácter obrigatório, a Reserva para investimento, no valor de 5% deste resultado.

Acresce, que nos termos do Contrato de Gestão Delegada da Gestão e Exploração do Sistema Intermunicipal de Resíduos Urbanos pela Gesamb – Gestão Ambiental e Resíduos, EIM, se encontra assente que “A trajetória tarifária prevista neste contrato deve permitir provisionalmente que, no decurso de cada período vinculativo, os acionistas auferam uma adequada remuneração dos capitais próprios” sendo que “é objeto de remuneração o valor do capital próprio apurado no início de cada exercício económico, deduzido do valor das reservas de reavaliação, do valor de capital social subscrito mas ainda não realizado nessa data e do valor de outras variações no capital próprio” Considera-se, por fim, que “A taxa de remuneração de referência a aplicar ao capital (...) corresponde ao valor da taxa EURIBOR a 12 meses, no termo do exercício, acrescida de prémio de risco de cinco pontos percentuais”.

Assim, considerando as referidas disposições, bem assim como o valor da Euribor a 12 meses em 2 de janeiro de 2026, de 2,245%. Pelo que, tendo em conta o resultado do período, propõe-se fixar a remuneração acionista nos 7,245% de prémio de risco e a seguinte aplicação dos resultados:

Quadro 29 – Resultados a Distribuir

Resultado Líquido	727 319,27 €
Reserva Legal	0,00 €
Outras Reservas	
Para Investimento	37 000,00 €
Para outros fins	165 319,27 €
Para Resultados transitados	0,00 €
Distribuição aos sócios	525 000,00 €
CIMAC	315 000,00 €
Biosmart	210 000,00 €

Quadro 30 – Proposta de aplicação dos resultados

Capitais próprios no início do exercício	11 283 020,43 €
Reservas de reavaliação	0,00 €
Valor de capital social subscrito e não realizado	0,00 €
Outras variações no capital próprio	4 037 811,05 €
Total	7 245 209,38 €
Remuneração acionista	7,245 %
CIMAC	315 000,00 €
Biosmart	210 000,00 €

OUTROS

Não foram realizados negócios entre a Gesamb e os seus administradores.

A Gesamb não dispõe de sucursais.

Durante o exercício a Gesamb não realizou qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias.

Não existem dívidas ao Estado em situação de mora.

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

Nos termos do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, pelo Decreto-Lei n.º 12/2014, de 6 de março, e pelo Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de gestão de resíduos urbanos, o contrato de gestão delegada celebrado entre a Gesamb e a CIMAC, deve compreender informação sobre os objetivos da empresa delegatária; a identificação das principais iniciativas de carácter estratégico a prosseguir pela Gesamb; o plano de investimentos a seu cargo; e o tarifário e a sua trajetória de evolução temporal.

Em 2024 foi preparado e apresentado à ERSAR revisão do Contrato de Gestão Delegada, da qual faz parte um novo plano de negócios para o período 2025-2044, com o qual se inicia, nos termos da lei, um novo período quinquenal com início no ano 2025 (2025-2029), correspondendo o ano de 2025 com o primeiro ano deste novo ciclo. No entanto, e até ao momento, o processo não se encontra encerrado, por não terem sido acolhidas duas das alterações propostas pela ERSAR no seu parecer e por não ter havido uma decisão consensual do Conselho Intermunicipal.

Em curso, com possibilidades de perturbar as perspetivas no novo plano, sublinhamos, entre outros:

- ✓ O coeficiente de eficiência do processamento de resíduos indiferenciados pelo tratamento mecânico da UTMB;
- ✓ O coeficiente de eficiência na obtenção de materiais pelo tratamento mecânico da UTMB;
- ✓ A manutenção do enquadramento legal que possibilita o escoamento do composto produzido a partir de resíduos indiferenciado desde que cumpridos critérios mínimos de qualidade;
- ✓ A manutenção da suspensão do início do funcionamento da Unidade de CDR de Évora em consequência da ausência e de qualquer perspetiva de mercado para a colocação do produto obtido;
- ✓ A evolução da produção de RU, sendo que a não verificação dos aumentos estimados, numa atividade com gastos de estrutura relevantes, provocará variações expressivas nos gastos unitários de tratamento de RU e de produção de cada tonelada de produto ou material, que entrará em conflito com a meta da prevenção;
- ✓ O novo quadro de investimento da União Europeia e os objetivos e os financiamentos que em concreto se virão a definir para o setor;
- ✓ O PERSU 2030, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2023, de 24 de março, que estabelece as metas de prevenção, da preparação para reutilização e reciclagem e de deposição em aterro assim como as responsabilidades, incentivos e penalizações para os diferentes organismos do setor, nomeadamente os municípios e sistema de gestão de resíduos;
- ✓ A execução do novo Plano de Ação que define as estratégias e projetos a desenvolver nos próximos anos de forma a dar cumprimento às metas estabelecidas no PERSU 2030;
- ✓ O novo regime geral da gestão de resíduos, o novo regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e a alteração regime da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produtor (Decreto-lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro).

Em particular, no exercício de 2026 deverão merecer especial atenção do Órgão de Gestão:

- ✓ O acompanhamento ao novo quadro de investimento da União Europeia, no âmbito PERSU 2030. Nomeadamente a concretização das candidaturas já aprovadas e a apresentação de novas, que têm como grandes objetivos aumentar a recolha seletiva e a capacidade de valorização, pela ampliação do centro de triagem;
- ✓ Execução do novo Plano de Ação, de encontro ao previsto no PERSU2030;
- ✓ Cumprimento das metas definidas no PERSU 2030;

- ✓ Acompanhamento do novo regime geral da gestão de resíduos, o novo regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e a alteração regime da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produtor;
- ✓ Alteração do modelo de aplicação da TGR;
- ✓ O funcionamento do SDR – Sistema de Depósito e Reembolso;
- ✓ A avaliação quanto às melhores soluções de investimento e de exploração para a valorização da fração resto;
- ✓ Acompanhamento da exploração da unidade de valorização de biogás, bem como dos contratos celebrados para rentabilização do aproveitamento do potencial energético do biogás produzido em Aterro;
- ✓ Apoiar na concretização e implementação dos PAPERSU Municipais;
- ✓ Acompanhamento da variação dos preços.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS TERMO EXERCÍCIO

Não se registaram factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

O Conselho de Administração

O Presidente

Os vogais

Luís Simão Duarte de Matos

Carlos António Cordeiro da Conceição

João Filipe Cardoso Fernandes Fortes

ANEXO I - PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

De acordo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros 34/2008, de 22 de fevereiro, o Prazo Médio de Pagamento (PMP) da Gesamb, calculado de acordo com o indicado definido nos termos do n.º 4 do Despacho 9870/2009, de 13 de abril de 2009 é o que consta do quadro seguinte:

MP					
1T 2024			1T 2025		
		N.º DE DIAS			N.º DE DIAS
Σ DF/4	480 051,08	42	Σ DF/4	397 111,54	41
Σ A	4 142 628,29		Σ A	3 571 278,21	
2T 2024			2T 2025		
		N.º DE DIAS			N.º DE DIAS
Σ DF/4	515 338,28	52	Σ DF/4	455 229,20	43
Σ A	3 609 095,90		Σ A	3 821 079,39	
3T 2024			3T 2025		
		N.º DE DIAS			N.º DE DIAS
Σ DF/4	481 267,80	48	Σ DF/4	466 217,60	38
Σ A	3 623 468,09		Σ A	4 449 951,52	
4T 2024			4T 2025		
		N.º DE DIAS			N.º DE DIAS
Σ DF/4	474 112,20	47	Σ DF/4	830 165,67	56
Σ A	3 692 595,82		Σ A	5 439 211,48	

O número médio de dias de pagamento (PMP) situa-se nos 56 dias, superior ao registado no trimestre anterior (38 dias) e ao registado no mesmo período de 2024 (47 dias).

ANEXO II - PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA – 2025

Tipo	Nome/Descrição	Data	Data Adjudicação	Valor Adjudicação	Empresa Adjudicatária
CPr	Produtos de limpeza e lavandaria	17/10/2024	30/01/2025	24 178,29€	J.M.C.S., Lda
CPI	Viatura Pesada - Lote 1	20/02/2025	13/10/2025	347 470,00 €	NORS VT TRUCKS, S.A.
	Viatura Pesada - Lote 2 - Carregadores Elétricos	20/02/2025	11/06/2025	197 213,27 €	QCM, Lda.
CP	Adaptação Tremoñas ET Montemor	02/05/2025	23/06/2025	74 850,00€	SOPINAL, S.A.
CPI	Construção da Célula F	20/02/2025	07/10/2025	3 208 826,44€	TECNOVIA, S.A. SOTECNISOL - S.A.
AD	Aquisição de contentores metálicos para o TMB	20/02/2025	10/03/2025	8 800,00€	Joaquim Serralharia, Lda.
CP	Cobertura do TMB	20/02/2025	19/05/2025	285 307,00€	Damião & Belo, Lda.
AD	Revisão do projeto da Célula F	20/02/2025	28/02/2025	5 500,00€	Haiane, Lda.
CPr	Reparação ATP01/UTMB	20/02/2025	Decisão de não adjudicação - Art. 79º, n.º1, alínea a) do CCP		
CPr	Elevação da prensa multimaterial /UTMB	20/02/2025	22/04/2025	14 250,00€	Excentrikângulo, Lda.
CPr	Reparação do motogerador da Un. Valorização de Biogás	20/02/2025	28/04/2025	14 488,42€	Mota Engil ATIV, S.A.
CPr	Consultadoria Finanças e Contabilidade	20/02/2025	15/04/2025	14 496,00€	Pocalentejo, Lda.
AD	Revisão do Projeto do Centro de Triagem	20/02/2025	24/02/2025	13 000,00€	Linhalterada, Lda.
CPr	Intervenção no mototambor do Foucoul	20/02/2025	29/05/2025	45 700,00€	Regulator Cetrisa, S.L.
AD	Contentores Metálicos 5m3	20/03/2025	01/04/2025	15 660,00€	EuroHidra, Lda
AD	Malha para crivo da afinação	20/03/2025	Decisão de não adjudicação - Art. 79º, n.º1, alínea a) do CCP		
CPr	Acesso ao tapete 12 e 27 do TMB	20/03/2025	27/06/2025	24 500,00€	PPPSolutions II, Lda.
CPr	Reparação ATP01/UTMB	20/02/2025	16/04/2025	16 260,00€	Excentrikângulo, Lda.
CP	Viatura Pesada 19ton	02/05/2025	23/06/2025	141 995,00€	Pinto & Cruz, S.A.
AD	Báscula 30ton	02/05/2025	12/05/2025	19 500,00€	Barcelbal, Lda.
CPr	Remodelação Gabinete Armazém	02/05/2025	12/06/2025	6 920,00€	Will Ramirez, Lda
AD	Reagente Inibidor Precipitação para Membranas Etal 2 e 3	02/05/2025	26/05/2025	7 322,62€	ROTREAT, GmbH
CPr	Fornecimento e Instalação de Estantes Armazém	02/05/2025	11/09/2025	19 894,00€	Endal, Lda.
CPr	Aquisição Ecopontos Domésticos	02/05/2025	29/05/2025	26 700,00€	ImpactWorld, Lda.
CPI	Manutenção preventiva para equipamentos móveis - Lote I	02/05/2025	27/08/2025	129 872,00€	SPT, Lda.
	Manutenção preventiva para equipamentos móveis - Lote II	02/05/2025	27/08/2025	101 250,00€	SPT, Lda.
	Manutenção preventiva para equipamentos móveis - Lotelll	02/05/2025	27/08/2025	38 363,62€	Resitul, Lda.
CPr	Fardamento	02/05/2025	17/07/2025	15 272,50€	HR, S.A.
CPr	Fornecimento de H2SO4 para ETAL 2 e 3	23/05/2025	14/07/2025	215€/ton	RNM, S.A.
AD	Energia Elétrica para as Instalações em BT e MT - Lote 3	23/05/2025	27/06/2025	170 000,00€	EDP, S.A.
	Energia Elétrica para as Instalações em BT e MT - Lote 1	23/05/2025	27/06/2025	10 000,00€	Powerplus II, Lda.
AD	Agarra Contentores	23/05/2025	11/06/2025	11 200,00€	Elevacetro, Lda.
CPr	Instalação de telheiro para zona de Lavagem	23/05/2025	Decisão de não adjudicação - Art. 79º, n.º1, alínea b) do CCP		
CP	Prensa de metais	23/05/2025	22/08/2025	125 000,00€	G.Höfle, Lda
AD	Territórios Inteligentes – Desenvolvimento de APIs	23/05/2025	31/07/2025	15 000,00€	EVOX, Lda.
AD	Territórios Inteligentes – Disponibilização de informação no site da Gesamb	23/05/2025	01/08/2025	15 000,00€	WWS, Lda.
CPr	Manutenção dos espaços verdes	24/06/2025	20/08/2025	59 040,00€	Domingos Malaquedo, Lda.
CPr	Aquisição de arame para as prensas	24/06/2025	18/09/2025	14 630,00€	Ibermetais, S.A.
AD	Fornecimento gasóleo a granel	24/06/2025	21/07/2025	520 000,00€	Lubrifuel, Lda.
CP	Manutenção Preventiva TMB	24/06/2025	16/09/2025	21 938,18€	R2G, Lda.
CPr	Lubrificante para Viaturas Pesadas e Máquinas Industriais	24/07/2025	Decisão de não adjudicação - Art. 79º, n.º1, alínea b) do CCP		
CP	Seguro de Saúde	22/08/2025	19/11/2025	139 513,50€	Lusitania, S.A.
CPr	Software de Manutenção e Gestão de Ativos	22/08/2025	01/10/2025	25 020,00€	lot4 Smartfacilities, Lda
CP	Viatura 3500kg	16/09/2025	24/11/2025	76 950,00€	MAN Truck, Lda.
CPr	Instalação de Pneus Novos e Recauchutados para Viaturas Pesadas - Lote I	16/10/2025	17/12/2025	48 674,80€	Vulcanizadora Borbense, Lda.
	Instalação de Pneus Novos e Recauchutados para Viaturas Pesadas - Lote II	16/10/2025	17/12/2025	16 140,00€	Vulcanizadora Borbense, Lda.
CP	Viatura 3500kg	16/09/2025	24/11/2025	76 950,00€	MAN Truck, Lda.
CPr	Instalação de Pneus Novos e Recauchutados para Viaturas Pesadas - Lote I	16/10/2025	17/12/2025	48 674,80€	Vulcanizadora Borbense, Lda.

ANEXO II - PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA – 2025 – CONTINUAÇÃO

Tipo	Nome/Descrição	Data	Data Adjudicação	Valor Adjudicação	Empresa Adjudicatária
CPr	Instalação de Pneus Novos e Recauchutados para Viaturas Pesadas - Lote II	16/10/2025	17/12/2025	16 140,00€	Vulcanizadora Borbense, Lda.
CPr	Tratamento de Lixiviado	16/09/2025	17/12/2025	74 500,00€	AdSA- Águas de Santo André
CP	Transporte de Lixiviados	16/09/2025	03/11/2025	200 000,00€	Valorexpo, Lda.
CP	Viatura Recolha Seletiva 19Ton/16m ³	16/09/2025	26/11/2025	208 800,00€	Resitul, Lda.
CPr	Instalação de telheiro para zona de Lavagem	23/05/2025	04/11/2025	58 900,00€	Frisomat, S.A.
AD	Cabazes de Natal	16/10/2025	20/11/2025	9 573,00€	Freire e Matos, Lda.
CPr	Lubrificante para Viaturas Pesadas e Máquinas Industriais	24/07/2025	19/11/2025	26 799,66€	Unilubes, Lda.
CP	Pisos Móveis	20/11/2025	11/12/2025	190 000,00€	Mofil, Lda.
CPr	Plano de monitorização Conjunta da AMCAL e GESAMB- Recolha e análise de amostras	20/11/2025	Procedimento Extinto - Não Apresentação de Propostas		
AD	Elevador de Recolha Traseira	20/11/2025	11/12/2025	19 750,00€	Olimec, Lda.
CPr	Recolha e Valorização OAU	18/12/2025	22/12/2025	500,00€	OleãoSul, Lda.
AD	Malha para o crivo da afinação	18/12/2025	22/12/2025	8 500,00€	Ambimeta, Lda.

Legenda:

CPI - Concurso Público Internacional

CP - Concurso Público

CPr - Consulta Prévia

AD - Ajuste Direto

ANEXO III - LISTA DOS GRUPOS DE PARTES INTERESSADAS







Partes Interessadas Internas [GRI 2-29]	
Gestores – Conselho de Administração	<p>Entre 1 janeiro a 26 novembro de 2021: Presidente: Luís Matos, CIMAC Vogais: João Afonso, BioSmart; Bernardino Pinto, CIMAC</p> <p>A partir de 26 novembro de 2021 e de 22 de julho de 2022: Presidente: Sílvia Pinto, CIMAC Vogais: João Afonso, Biosmart; Inácio Esperança, CIMAC</p> <p>A partir de 22 de julho de 2022 a 19 maio de 2025: Presidente: Sílvia Pinto, CIMAC Vogais: Nuno Gabriel, Biosmart; Inácio Esperança, CIMAC</p> <p>A partir de 19 maio de 2025 a 18 de dezembro de 2025: Presidente: Sílvia Pinto, CIMAC Vogais: Carlos Conceição, Biosmart; Inácio Esperança, CIMAC</p> <p>A partir de 18 dezembro de 2025: Presidente: Luís Matos, CIMAC Vogais: Carlos Conceição, Biosmart; João Fortes, CIMAC</p>
Colaboradores e Colaboradoras	123 – 100% dos colaboradores e colaboradoras estavam abrangidos pelo Acordo da Empresa que entregou em vigor de 2017 [GRI 2-7, 2-30].
Estruturas representativas dos trabalhadores e das trabalhadoras - Comissão dos Trabalhadores	Comissão de Trabalhadores da Gesamb


Partes Interessadas externas	
Associação	Associação para a Gestão de Resíduos (ESGRA) [GRI 2-28]
Parceiros	CCDR do Alentejo
Entidades reguladoras	ERSAR
Entidades gestoras de resíduos	SPV, Novo Verde, Eletrão, ERP Portugal, Sogilub
Municípios	Alandroal, Arraiolos Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa
Fornecedores [GRI 2-6]	Electro Requetim; Sopinal - Indústria Equipamentos Contentores, SA; STET-SOC.TÉC.EQUIP.E TRACTORES,SA; CIMERTEX - SOCIEDADE DE MÁQUINA E EQUIP.,SA; João Serras - Comércio Pneus e Combustíveis Lda; TIAGO MORGADO - REP. COM. PROD. QUIMICOS, LDA; Rosário Carvalho & Associados, SROC, Lda; Meo Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.; Rui Miguel Carvalheira Dinis Tejo; Prosegur Companhia de Segurança, Lda; LPQ - Laboratório Pro-Qualidade, Lda; KEITH WALKING FLOOR EUROPE; PALFINGER COMÉRCIO E ALUGUER DE MÁQUINAS, SA; TAMESUR,S.A.L.MAQUINARIA DE ELEVACIÓN Y TRANSPORTE; Kadant PAAL, SAL; Meteoro-Soc.Tecnica Metalurgica,S.A.; Sapec Quimica, SA; Unilubes, Lda; Sulcate Peças- Comércio Peças p/Máq.e outras Viat.; Roques - Comércio Veículos, Equip. de Serviços, SA; Sotecnisol, S.A.; Pocalentejo, Apoio Cont. Fiscal Inform. e Formação; A.C.J. Silva; Master-Flow; Mais Momentos; Resitul -






Partes Interessadas externas










	<p>Equipamentos, Serviços e Tecnologias Amb; Ventiplast, Moldagem de Plásticos, Lda; BHB - Sistemas de Controlo e Medida, Lda; HR Protecção SA; Algardata - Sistema Informáticos, SA; DMCAR, Lda; ALMOVERDE - Environmental Solutions, Unipes., Lda; Galius - Veículos, S.A.; Wicke - Ruedas de Manut. Industrial Rudeca, S.L.; JOAR; Pellenc Selective Technologies; Mofil, Environment Equipment, Lda; Pluriresíduos, Lda; Luboil - Distribuidor de Lubrificantes, Lda; Marisa Aparecida Fiamini Letras; TerraLimite, Lda; Keyvalue - Soluções de Gestão, Lda; Rotreat -Abwasserreinigung Gmgh; Quinta de Jugais; Hidrotruck, Lda; JMCS - Comércio de produtos químicos, Lda; 2G Solutions of Cogeneration S.L.; Lusitania, Companhia de Seguros, S.A; Alanol - Electrobombas Submersíveis, S.A.; Fernando Alves Lourenço, Unipessoal, Lda;</p> <p>Simbiente Engenharia e Gestão Ambiental; Excentrikângulo - Metalomecânica Unipessoal, Lda; Comansegur - Segurança Privada S.A.; Silvério e Relvas, Lda; Domingos Malaquedo Unipessoal, Lda; Mota-Engil ATIV - Gest. e Manutenção de Ativos S.A; Adecco Prestação de Serviços, Lda; Mestria - Compactos Fenólicos, Lda; Inovsub, Lda; A.J.C.Martins Instalação e Manutenção Unipes.,Lda; SGP - Global Parts, Lda; Ambiconcept - Tecnologias do Ambiente, Lda; Isotexsa - Imperm.p/Construç.Civil Lda; Professional Service By Daniel Lda; Mendes & Irmãos, S.A.; Filtapor Resíduos e Manutenção, Lda; HelpFrio - Assistência Técnica, Lda; Will Jhonson Ramirez Quintero; STEERIN - Energia e Ambiente, Lda; I9EVER, Lda;</p>
Retomadores	<p>Cordoplas, S.A.; Correia & Correia, Lda; Ecoibéria, SA; Saica Natur Portugal, Lda; R.S.A - Reciclagem de Sucatas Abrantina; Francisco Marques Rodrigues, Lda; Casa Agrícola; Condes de Seia, SA; Sgr - Sociedade Gestora de Resíduos S.A.; Ervideira Sociedade Agrícola, Lda.; Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis S.A.; Oleotorres, Lda; Erp Portugal - Associação Gestora de Resíduos; Ba Vidro S.A.; Ecociclo - Energia e Ambiente S.A.; Extruplas - Reciclagem, Recuperação e Fabrico de Produtos Plásticos Lda; Sirplaste - Sociedade Industrial de Recuperados de Plástico S.A.; Irp - Indústria Recicladora de Plásticos Lda; Micronipol, S.A.; Ovo Solutions Ambientais, S.A.; SRE - Sociedade Reciclagem de Évora; Biogoma; Gestão de Resíduos JMM, Lda; Centro de Reciclagem de Palmela, S.A.; RDUZ - Gestão Global de Resíduos, S.A.; Blueotter Circular; Linhambiente, S.A.; Recí Qwerty, Lda; Judite Maria Jesus Dias, Lda; Bluepapers - Ambiente, Lda; Bewisynbra Circular Portugal, Lda; Evertis Reciclagem, Unipessoal, Lda;</p> <p>Carlos Ferreira da Silva & Filhos - Recolha e Reciclagem de Papeis e Plásticos, Lda;</p> <p>Sérgio Henriques; Ingrediente D' Arromba, Lda; Maria Teresa Lynce Faria Nuncio;</p> <p>José Manuel Piteira Alface; R3novatio Recycling; Imponenturbo; Silvex Industrial de Plásticos e Papéis, S.A.; Carlos Manuel Neves Rodrigues; Sulayr;</p>
Entidades Bancárias	Santander, Crédito Agrícola, Novo Banco, Montepio, EuroBIC e MillenniumBCP
Seguradoras	Fidelidade Mundial
Sindicatos	Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local e Regional
Comunidade Escolar	Todas as escolas dentro da área de abrangência da Gesamb. A Gesamb integra vários conselhos Eco-Escolas, recebe visitas e realiza ações de sensibilização externas.
Universidades e Centros de Investigação	Universidade de Évora
Comunicação Social	Lusa, Diário do Sul, Radio Campanário, Radio Despertar, Radio Telefonía do Alentejo, O Digital
Vizinhança	Vizinhos: Eng.º António Noronha Lopes, Desconhecido
Junta de Freguesia	União de Freguesias de Nossa Senhora da Tourega e Guadalupe – Presidente Sr.ª Isolinda Bailote Esperança
População em Geral	12 Municípios do distrito de Évora

ANEXO IV - ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI




Sumário de Conteúdo da GRI		Página
GRI1: Foundation 2021		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021		
A organização e suas práticas de relato		
2-1 Detalhes da organização		2, 4
2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização		4, 9
2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato		4, 69
2-4 Reformulações de informações		4
2-5 Verificação Externa		4
Atividades e trabalhadores		
2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios		4, 61
2-7 Empregados		35, 61
2-8 Trabalhadores que não são colaboradores		
Governança		
2-9 Estrutura de governança e sua composição		9
2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança		9
2-11 Presidente do mais alto órgão de governança		9
2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos		
2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos		9
2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade		
2-15 Conflitos de interesse		10, 20
2-16 Comunicação de preocupações cruciais		10
2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		10
2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		10
2-19 Políticas de remuneração		10
2-20 Processo para determinação da remuneração		
2-21 Proporção da remuneração total anual		
Estratégia, políticas e práticas		
2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável		4
2-23 Compromissos de política		10,38
2-24 Incorporação de compromissos de política		10
2-25 Processos para reparar impactos negativos		
2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações		10

Sumário de Conteúdo da GRI	Página
2-27 Conformidade com leis e regulamentos	A Gesamb não foi objeto, no ano de 2025, de aplicação de multas fiscais.
2-28 Participação em associações	61
Abordagem de stakeholders	
2-29 Abordagem para envolvimento de stakeholders	11, 12, 61
2-30 Acordos de negociação coletiva	61
GRI 3: Temas Materiais 2021	
3-1 Processo de definição de temas materiais	13
3-2 Lista de temas materiais	13
3-3 Gestão dos temas materiais	10, 13
GRI 201: Desempenho Económico 2016	
201-1 Valor económico direto gerado e distribuído	48
201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às alterações climáticas	21
201-3 Obrigações do plano de benefícios definidos e outros planos de pensões	33
201-4 Ajuda financeira recebido do governo	48
GRI 202: Presença no Mercado 2016	
202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por género	34
202-2 Proporção de quadros superiores contratados na comunidade local	35, 36
GRI 203: Impactes Económicos Indiretos 2016	
203-1 Investimentos em infraestruturas e apoio a serviços	
203-2 Impactes económicos indiretos significativos	49
GRI 204: Práticas de Compra 2016	
204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	39
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	
205-1 Operações avaliadas para os riscos relacionados com a corrupção	40
205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	40
205-3 Casos de corrupção confirmados e medidas adotadas	Não houve registo de casos de corrupção.
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	
206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não houve registo de ações judiciais.
GRI 301: Materiais 2016	
301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	21
301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	22

Sumário de Conteúdo da GRI	Página
301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitados	
GRI 302: Energia 2016	
302-1 Consumo de energia dentro da organização	23
302-2 Consumo de energia fora da organização	
302-3 Intensidade energética	25
302-4 Redução do consumo de energia	22
302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	
GRI 303: Água e efluentes 2018	
303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado.	25
303-2 Gestão de impactos relacionados a descarga de água	Não houve registo de captações de água afetadas.
303-3 Água reciclada e reutilizada	26
GRI 304: Biodiversidade 2016	
304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	26
304-2 Impactes significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	26
304-3 Habitats protegidos ou recuperados	26
304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	26
GRI 305: Emissões 2016	
305-1 Emissões diretas de GEE (Âmbito 1)	27
305-2 Emissões indiretas de GEE de energia (Âmbito 2)	
305-3 Outras emissões indiretas de GEE (Âmbito 3)	
305-4 Intensidade carbónica	
305-5 Redução das emissões de GEE	27
305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozono	
305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016	
306-1 Descargas de água por qualidade e destino	28
306-2 Resíduos por tipo e método de disposição	28
306-3 Derrames significativos	Não houve registo de derrames significativos.
306-4 Transporte de resíduos perigosos	Não houve transporte de resíduos perigosos.

Sumário de Conteúdo da GRI	Página
306-5 Recursos hídricos afetados por descargas de água e/ou escoamento	Não houve registo de recursos hídricos afetados.
GRI 306: Resíduos 2020	
306-1 Produção de resíduos e impactos significativos relacionados com os resíduos	28
306-2 Gestão de impactos significativos relacionados com os resíduos	28
306-3 Resíduos produzidos	28
306-4 Resíduos não destinados para disposição final	
306-5 Resíduos destinados para disposição final	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores	
308-1 Novos fornecedores avaliados com critérios ambientais	
308-2 Impactes ambientais negativos na cadeia de fornecimento e medidas adotadas	Não foram identificados impactes ambientais negativos na cadeia de fornecimento.
GRI 401: Emprego 2016	
401-1 Novas contratações e rotatividade de colaboradores	34
401-2 Benefícios concedidos a colaboradores a tempo integral que não são concedidos a colaboradores temporários ou em regime parcial	33, 34
401-3 Licença maternidade/paternidade	34
GRI 402: Relações de trabalho 2016	
402-1 Prazos mínimos de aviso prévio de mudanças operacionais	Não estão definidos prazos mínimos de aviso prévio de mudanças operacionais.
GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho	
403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	38
403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	38
403-3 Serviços de saúde do trabalho	37
403-4 Tópicos relativos à saúde e segurança abrangidos por acordos formais com sindicatos	
403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	
403-6 Promoção da saúde do trabalhador	
403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	
403-8 Colaboradores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	
403-9 Acidentes de trabalho	38
403-10 Doenças profissionais	

Sumário de Conteúdo da GRI	Página
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	
404-1 Média de horas de formação por ano e por colaborador	37
404-2 Programas para a gestão de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	
404-3 Percentagem de colaboradores que recebem regularmente avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminados por género	33
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	
405-1 Diversidade de órgãos de administração e colaboradores	36
405-2 Rácio de salário base e remuneração das mulheres e homens	37
GRI 406: Não discriminação 2016	
406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve registo de incidentes de discriminação.
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	
407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e negociação coletiva possa estar em risco	Não se registaram ameaças à liberdade de associação e negociação coletiva
GRI 408: Trabalho infantil	
408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	Não houve registos de trabalho infantil.
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	
409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou escravo	Não houve registo de trabalho forçado ou obrigado.
GRI 410: Práticas de segurança 2016	
410-1 Pessoal de segurança com formação em procedimentos ou políticas de direitos humanos	
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	
411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não houve registo de incidentes de violações dos direitos dos povos indígenas.
GRI 413: Comunidades locais 2016	
413-1 Operações com o envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	18
413-2 Operações com impactes negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	
GRI 414: Avaliação social dos fornecedores 2016	
414-1 Novos fornecedores que foram selecionados através de critérios sociais	
414-2 Impactes sociais negativos na cadeia de fornecimento e medidas adotadas	
GRI 415: Política Pública 2016	

Sumário de Conteúdo da GRI	Página
415-1 Contribuições políticas	
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016	
416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	
416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Não houve registo de incidentes.
GRI 417: Comercialização e rotulagem 2016	
417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	
417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não houve registo de incidentes.
417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de comercialização	Não houve registo de incidentes.
GRI 418: Privacidade do cliente	
418-1 Reclamações fundamentadas relativas a violações de privacidade dos clientes e perdas de dados do cliente	Não houve registo de reclamações.

Legenda:  Não aplicável  Informação não disponível

Contacto para mais informações:

Gilda Matos

Marília Nunes

Gesamb Gestão Ambiental e de Resíduos, E.I.M.

Estrada dos Alcáçovas

EN 380

700-175 Évora

Tel.: 266 748 123

geral@gesamb.pt

www.gesamb.pt

[GRI 2-3]